MAXIMO CUIDADO!

O SÃO PAULO SEMPRE TEVE NO JUVENTUS UM ADVERSARIO PERIGOSO E NÃO DEVE DESCUIDAR DEPOIS DE AMANHÃ PORQUE ESTARÁ CORRENDO O RISCO DE UM RESULTADO DESAGRADAVEL



Mundo ESPORTIVO

ANO VII — São Paulo, Sexta-feira, 14 de Agosto de 1953 — Numero 477

AMEAÇADOS DE CERCA

ALBELLA - ALVARO - NICACIO
VALTER (P) - CARLOS - ODAIR

Quando os paulistas perderam Pinga, não foi sem grande magoa que todos os esportistas receberam esse fato. Um notavel craque do futebol paulista que foi reforçar a futura seleção carioca. Mas o desfalque parece que já está coberto. Pelo menos, a perspectiva é extremamente favoravel em relação a Humberto, jovem e brilhante valor que o Palmeiras acaba de contratar. Sua estreia coroou-se de sucesso. Trata-se de um avante que possui todos os atributos naturais a um autentico craque. Muita habilidade, magnifica velocidade, atira com os dois pés, não revelando o menor temor nos choques durissimos com o adversario. Humberto é agora a sensação do Palmeiras, o homem sobre o qual gravitam os comentarios da coletividade esportiva bandeirante.

Leiam sensacional entrevista de Humberto na pag. 5

Quanto ao Palmeiras, no que respeita .ao angulo tecnico, progrediu de forma acentuada, já estando, no momento, cotado entre os grandes candidatos ao titulo. Há um mês passado não se dizia tal coisa de sua equipe. Embora gozasse de grande prestigio, não figurava entre as melhores. Otavio foi outro elemento que adquiriu relevo nos ultimos jogos. Sua atuação contra o Ipiranga pôs em evidencia indiscutiveis meritos. Marcou dois gols, ambos de esplendida feitura, e colaborou decisivamente naquele que abriu caminho à vitoria, marcado por Odair. Tambem o sistema defensivo vai ganhando, paulatinamente, maior segurança, já inspirando absoluta confiança. Por tudo isso, o Palmeiras marcha, favoravelmente, e surge, a esta altura, com incontestes predicados para levantar o titulo de 53.



CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

A ETERNA VITIMA

Em absoluto, pretendemos defender Aimoré. Do mesmo modo, não queremos atacar a Portuguesa de Desportos. O que acontece é que, mais uma vez, um tecnico paga pelo que não pode fazer. Em outras palavras: repete-se um fato corriqueiro já do futebol brasileiro, mais particularmente do futebol paulista. O caso de Vicente Feola é bem recente e a direção lusa enveredou pela mesma estrada, como se o tecnico fosse o unico e verdadeiro culpado dos revezes do campeonato, da perda do titulo, embora em três simples rodadas. De novo, uma peça de ataque destroi o trabalho de uma retaguarda. Aconteceu no tricolor, está acontecendo na Portuguesa. E, temos certeza, a sequencia desses fatos dolorosos não terminarão nunca, pelo menos enquanto se pretender que um unico homem, sem jogar, substitua três, quatro ou onze que jogam.

A verdade é que a perda de Pinga e Simão, para não falar na de Nininho, foi irreparavel. No minimo, temporariamente. E os resultados conquistados no Pacifico, conquanto enobrecedores, iludiram. Grandes equipes estrangeiras baquearam, os lusos voltaram invictos, cheios de esperanças, demasiados confiantes talvez, não obstante saber-se que a responsabilidade é muito outra num campeonato, mormente num campeonato como o de São Paulo, onde a Lei do Acesso tem força incomum, transformando, modificando, fracos em fortes.

Aimoré pode ter culpa, mas não total. E repetimos: com grandes jogadores, todos os tecnicos são bons. Ademais, a experiencia sempre mostrou que é preferivel prestigiar o tecnico, dando-lhe o necessario para trabalhar, do que jogá-lo na rua da amargura e assim tornar mais irrespiravel e dificil o ambiente. Porque a Portuguesa, como tambem o São Paulo, necessitava e necessita de jogadores e não de tecnico. Sim, porque se este vem errando, de há muito deveria ter sido afastado, nunca no instante em que há necessidade da colaboração de todos, de união.

No Rio, Fleitas Solich chegou e passou baixo. Mas a diretoria do Flamengo o prestigiou. Flavio apanhou de quatro domingo, porem, não vai sair. E Delio Neves, sem Zizinho, perdendo de monte, permanece em Moça Bonita, como permanece Oto Gloria no America, mesmo tendo perdido jogos após a vitoriosa excursão pela Europa. Enfim, nem pensa o Fluminense mexer com Zezé Moreira, apesar dos pontos perdidos neste inicio de certame carioca, ante adversarios considerados inferiores. As coisas lá são bem diferentes. Por aqui, não terminou em Feola, como não terminará com Aimoré. Infelizmente! — S. B.

O SANTOS AINDA E' FAVORITO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Há um velho refrão popular que já se tornou tecla das mais batidas, quando queremos nos referir a um resultado desastroso sofrido por um clube, mas que poderá se transformar no proprio trampolim para o salto espetacular que vinha sendo preparado com todo capricho. "Há males que vêm para bem". Assim os santistas devem encarar o resultado do classico praiano no ultimo domingo. Antes de mais nada, devemos recordar que, em se tratando de um classico, qualquer resultado tem que ser recebido como normal. A Portuguesa santista vinha falhando até aqui e necessitava evidentemente dar outro rumo ao seu quadro ou começaria muito cedo a sua caminhada para o rebaixamento. Reforços foram contratados e convenientemente preparados para manter a tradição dos classicos santistas, onde a vitoria procurou quase sempre o tecnicamente mais fraco. Ainda desta feita assim aconteceu. Não quer isso dizer que é mesmo sina do Santos continuar como eterno candidato a um titulo que nunca chega.

Ninguem pode negar o poderio tecnico da equipe de Artigas e julgá-la menos respeitavel depois de um tropeço comum no futebol. O Santos tem evidentemente reservas tecnicas e morais para retomar o caminho que vinha trilhando com tanto brilho e acerto. Não há mesmo motivo para desanimo. Isto sim é que seria muito perigoso ao alvi-negro praiano. Dar-se por vencido muito cedo seria o mesmo que fugir à luta quando se tem armas suficientes para vencê-la ou pelo menos para lutar de igual para igual contra os outros considerados favoritos. E note-se que o Santos está entre estes.

Em tudo isto devem pensar jogadores, mentores e torcedores do Santos, porque este não é o momento para chorar os dois pontos perdidos, sobretudo num certame em que dificilmente um clube chegará ao titulo sem perder talvez uma dezena deles. E' possivel que o Santos tenha subestimado o valor do seu adversario. Esqueceu, talvez, que enfrentaria um rival tradicional e que mais do que ele necessitava do triunfo. Os dois pontos perdidos não podem significar para o Santos a morte de suas esperanças com respeito ao titulo, mas bem poderão valer no balanço final a permanencia da Portuguesa santista na 1.a Divisão.

Aí é que está a grande diferença: os dois pontos não farão tanta falta ao Santos, mas poderão ser uteis à briosa. Note-se ainda que foi um triunfo alcançado com muita luta e sacrificio e que tambem o quadro derrotado deixou o campo de fronte erguida.

O mais importante de tudo é não esquecer que existe em Vila Belmiro um plantel capaz de levar o Santos até à luta direta pelo titulo, ainda que outras derrotas apareçam nas rodadas posteriores. Destas surpresas nem os grandes estão imunizados. Nem estes, e muito menos o Santos, podem ficar a lamentar uma desvantagem inicial diante de adversario inferior (se é que estes existem em São Paulo) mas sim aproveitar ao maximo tais revezes. Às vezes nas derrotas é que se percebem melhor os defeitos de uma equipe de futebol. E' pois a ocasião melhor para corrigi-los, o que dará ainda maior força e harmonia ao conjunto para quando chegar o momento das grandes batalhas.

E' esta lição que esperamos que o Santos possa aproveitar dos 2 a 1 de Ulrico Mursa: a prova de que o quadro não está ainda perfeito e pode ser melhorado para render o maximo na hora decisiva. E' realmente muito cedo para os peixeiros pensarem que tudo está perdido. O campeonato está apenas começando! E outros tambem estão tropeçando em pedras que pareciam pequenas. O Santos tem tudo para brilhar.

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 5 — José Alves de Morais, um dos "iluminados" do Conselho Tecnico da CBD, entra em divergencia com outros "altos mentores", em virtude do fato seguinte: quer ele que a concentração dos brasileiros para a Copa do Mundo, já feita no minimo durante três meses. Os outros, porem, não querem. E a briga nasceu. Nós, porem, entendemos o ponto de vista daquele senhor: é que na Suiça faz frio. Ora, os gordos, sofrem menos o frio. Daí, a ideia dos três meses...



QUINTA-FEIRA, 6 — A proposta paulista de ser possibilitado o reforço dos quadros durante o Rio-São Paulo de 54, viaja para a Guanabara com todos os trunfos para se efetivar. E não pode ser de outra maneira, como já apontamos em diversos comentarios. O torneio é uma das atrações populares. Com os quadros decapitados em suas maiores expressões devido ao selecionado, a unica solução, seria mesmo essa do permitir-se o enxertamento de novos jogadores nas equipes disputantes.



SEXTA-FEIRA, 7 — A Escola de Arbitros, que está entrando no ritmo dinamico que Paulo de Carvalho empresta a todas suas realizações anuncia e divulga estupendo plano de trabalho. Testes, experiencias, exames, cuidadoso preparo, tudo previsto para que tenhamos bons juizes. A novidade, porem, é o quesito, que limita a idade dos apitadores entre 21 e 40 anos. Nada de anciões com apito...



SABADO, 8 — Numa partida facilima, em que não houve propriamente antagonista, a Ponte Preta abarrotou as redes juventinas com sete bolas. O moleque travesso para um desses gurizões moloides, sem animo e sem forças. Entregou-se ao adversario de uma maneira lastimavel. Está desfazendo aqui, o que construiu pela Europa...



DOMINGO, 9 — Duas barracas de atrações, onde se apinhou o paulistano: Corintians e Humberto. Duas interrogações, que foram brilhantemente respondidas. Porque o Bi-Campeão demonstrou estar em forma, correndo do mesmo jeito, e o craque palmeirense, mesmo com as emoções de estreia, foi um valor brilhante no conjunto. Esses dois assuntos, mais a derrota da Portuguesa em Campinas, tomaram conta do domingo. Vejamos se os três continuam no mesmo diapasão.



SEGUNDA-FEIRA, 10 — O acidente sofrido por Pé de Valsa, no jogo de ontem em Comendador Souza, não é tão grave como parecia. Entretanto, o jogador deverá passar um mês inativo. Uma coisa lastimavel, ocasionada, unicamente, pela eterna manha de deslealdade de alguns de nossos jogadores. China teve um gesto repudiavel sob todos os aspectos. Agora, que alijou um seu companheiro de profissão, deve estar contente. Mas, o que ganhou e o que ganhará ele com isso ?



TERÇA-FEIRA, 11 — Correm rumores de que Albella será afastado do quadro, para ceder seu lugar a Gino. Dizia-se que se trouxera o portenho para que Gino pudesse fazer um estagio nos aspirantes, afim de apurar a forma. Agora, depois das exibições de Albella, os tricolores estão chegando à conclusão de que quem precisa desse estagio é ele...

PENAL INEXISTENTE

"Não me conformo que Bovino tenha apitado a penalidade maxima quando, na realidade, a mesma não existiu. A bola bateu em meu peito e não no braço. Fomos vitimas de seu erro e isto, francamente, transformou os nossos planos iniciais. Não obstante, procuramos lutar e chegamos mesmo a equilibrar a partida, principalmente, no final do prélio, quando chutamos muito a gol e só não conseguimos marcar por causa de Cabeção, que esteve grande, extraordinario." — Palavras de DIOGO.

VITOR, O MELHOR

Sobre os melhores elementos do Juventus, eis como se manifestaram os jogadores do Corintians: CABEÇÃO — Vitor teve bôa atuação. — HOMERO — Valter esteve firme na meta. OLAVO — Gostei de Osvaldo. IDARIO — Vitor e Arnaldo formaram dupla de valor — GOIANO — Jogou bem o medio Vitor — ROBERTO — Aponto Vitor como o melhor. — CLAUDIO — Gostei do conjunto todo no 2.o tempo — VERMELHO — Não há nomes a citar. Todos jogaram bem. — BALTAZAR — Osvaldo e Arnaldo, os melhores — CARBONE — O medio Vitor esteve em plano superior. — MARIO — O goleiro Valter jogou muito.

MATE ESTAS

RESPOSTAS

1 — IDARIO
2 — LIMINHA
3 — RENATO
4 — ARMANDO
5 — PEPINO
6 — AMERICO

A BOLA BATEU EM MEU BRAÇO

"Confesso que a bola bateu em meu braço. Foi bola na mão e não mão na bola. Infelizmente, não deu tempo de tirar o braço e o juiz apitou. Se fiquei aborrecido com isso, a satisfação tomou conta de mim quando o tiro de rigor foi desperdiçado. Nosso quadro acertou e o resultado foi o mais justo possivel. Caminhamos para o 3.o compromisso e esperamos passar bem pelo XV de Piracicaba". Palavras de IDARIO.

Palavras cruzadas

Respostas

HORIZONTAIS

1 — DAVOINE. 2 — ISOS. 3 — ECA. 4 — IDIARTE. 5 — ALA — AL.. 6 — GIMENEZ. 7 — ARI. 8 — ATRITOS. 9 — OCO.

VERTICAIS

1 — DIDI — AGUA. 2 — AS — DOLI. 3 — EI — AMARO. 4 — OSCAR — ERICO. 5 — AR — ANITO. 6 — NO' — TELÊ. 7 — ESSE — AZES.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio). Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SAO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o Tel.: 32-8460 S Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00

ENTREVISTA

ESCREVEU

SERGIO DE ANDRADE



Formiga já tem seu lugar no coração da torcida santista e bandeirante. Sua maneira leal de praticar futebol, seu jogo elegante, sua disposição de lutador



Cornel Wilde é o "mascarado" do cinema. Afetado, quer ser galã, porem não pasa de arremedo. Vê-lo nas telas, só mesmo obrigado e... de graça

incansavel, trouxeram para ele a fama e o carinho do afeiçoado. E, se Formiga soube ser grande na ascenção, subindo à custa de muito suor e muita dedicação, tem sabido conservar a postura dentro dessa grandeza, com a simplicidade e a modestia daqueles que realmente merecem a gloria. Continua modesto, recatado, distribuindo sorrisos a todos, a todos cumprimentando e dando atenção.

Uma entrevista com um jogador assim, torna-se facil, mesmo se essa entrevista é do tipo da que nos levara até ele: cheia



Gary Cooper é feio, mas é bom. Ademais, é um artista ecletico. Sabe como se apresentar, tanto como galã serio, como na comedia. E que cow-boy!

de perguntas embaraçosas, de topicos importantes, que poucos querem responder. Mas, Formiga, felizmente, não é um desses poucos. Ele entende a missão da cronica, e sabe atende-la com a cordialidade de um coração bem formado.

ESCANDALOS E AGRICULTURA

Versando sobre o primeiro tema da nossa entrevista, que procura descobrir no craque sua opinião sobre os homens e o mundo em que eles vivem, Formiga assim falou: — "Não acredito em nova guerra. Não que esse desejo não exista no coração dos homens. A Russia e os Estados Unidos, certamente, se estivessem seguros dos resultados, começariam nova grande briga mundial. Mas, a mim, parece que os dois estão bancando esses falsos valentes. Cada um ameaça bater no outro, se esse outro repetir o insulto. O insulto é repetido e as coisas continuam no mesmo pé, porque cada um deles, antes de desferir a primeira bofetada, olha temeroso para o arsenal do adversario. E recua. Continua então, o bate-papo interminavel Para mim, é isso que está ocorrendo".

"Todavia, o mundo é mesmo louco, e pode ser que algum maluco assassine um estadista, ou coisa parecida, e tenhamos então nova carnificina. O que seria verdadeiramente lamentavel. Porque, com a descoberta maravilhosa da energia atomica, temos pela frente a possibilidade de viver bem. Acredito que essa descoberta irá mudar nosso modo de vida. Uma mudança para melhor, o que é mais importante. Por isso, seria lastimavel que uma nova guerra interrompesse o trabalho que se está fazendo em prol da melhoria de todos. Uma melhoria que nós tambem poderiamos estar gozando, quisesse o nosso governo dar atenção aos nossos problemas, como, por exemplo, a agricultura. Você já andou pelo Interior? E' de se desanimar. Não sei que vizeira as autoridades têm diante dos olhos, que não enxergam (ou não querem enxergar), o problema do campo. Enquanto uns passeiam de cadilaques pelas ruas, o caipira masca fumo, compra dois pedaços de retalho, um naco de rapadura, toma um golé de pinga, e volta para seu trabalho, mal pago, nas fazendas. Se, ao invés, de cadilaques, tivessemos tratores... Mas, não adianta. A gente começa a falar e fica com raiva. Como quando se lê esses escandalos que todos os dias estouram nos "IAP qualquer coisa". No mesmo dia em que é publicada a noticia, o processo já foi arquivado. Uma barbaridade".

"Por isso a gente tem de admirar os americanos, especialmente os presidentes americanos. Eles trabalham pelo país que dirigem. Roosevelt, por exemplo, tem toda minha admiração. Senti sua morte. Era um grande homem. Como o é o



Eleanor Parker é a maior! Como é bonita e como trabalha bem, disse o centro-medio santista. E vai melhorar, porque a "terceira dimensão" vem aí

atual presidente. Creio que qualquer pessoa no mundo, à exceção dos russos, é natural, se sentiria honrada em apertar a mão desse grande general. Já o



Formiga, o entrevistado da semana. E' culto e inteligente. E cita, sem titubeios, o que está certo e o que está errado. Pensa e sabe o que diz

admirava ao tempo, em que acabava com a loucura daquele "bigodinho" mascarado que foi Hitler. Você ri? Então, não é mascarado quem acha que pode dominar o Mundo?"

Concordamos com Formiga. O adjetivo era curioso, mas revelava uma verdade. E reiniciamos as perguntas: — O que mais gostaria você de ler nos jornais a respeito do Brasil? — "A respeito do Brasil? Deixe ver... Acho que o que me encheria de orgulho, seria encontrar uma manchete mais ou menos assim: O BRASIL NA LIDERAN-

DIFERENTE

ÇA DAS NAÇÕES LIVRES!" — E, qual foi o crime mais hediondo que você já teve noticia? — "O crime da mala".

ASTROS E ESTRELAS

Passamos, a seguir, para o terreno mais agradavel das diversões, dos filmes e do pessoal que vive nesse mundo.

Formiga sorri. — "Até que enfim! Pensei que você fosse ficar o tempo todo nesses assuntos de politica, de coisas erradas. E' muito melhor falar de cinema". E, mais animado, mais contente mesmo, Formiga passa a discorrer sobre seus gostos.

— "Artistas aprecio quase todos, pois que sou fã de qualquer especie de filmes. E' um otimo passatempo. Mas, não nego que tenha uma estrela predileta, como todo mundo. Para mim, Eleanor Parker é a maior. Como é bonita, e como trabalha bem! Creio que mesmo em terceira dimensão, não irá decepcionar. Porque se a terceira dimensão vai dar "volume" aos artistas, acho que melhor volume do que esse da Eleanor não poderá existir... Admiro tambem, e muito, a Charles Chaplin e Gary Cooper. São dois astros que valem, um pelo seu genio, o outro pelas suas caracterizações. Resumindo, poderia dizer que não tenho ojerizas em particular, por nenhum artista. Apenas, um que não me vai é Cornel Wilde. Muito afetado sempre, muito preocupado com a pinta de galã". Sobre musica, Formiga garante que o fox é a mais sentimental, a que mais mexe com sua alma, e entre tantos, destaca "In the mood" e "My foolish heart". Ouve indistintamente os programas de radio, especialmente os que apresentam sua musica preferida.
gente, e sobre aqueles fatos que trazem as alegrias miudas.

— "Tive muitas alegrias, mas devo ressaltar aquela da vitoria sobre o Vasco da Gama, na final do Rio-São Paulo. Foi um

SATISFAÇÕES E TRISTEZAS

A seguir, passamos a interrogar o craque sobre as pequenas coisas que arruinam o figado da



Roosevelt foi uma figura mundial e seu desaparecimento abalou não somente os Estados Unidos, consternou o universo. Profundamente sentida foi sua morte

triunfo que encheu as medidas. Como decepção, os reveses iniciais desse mesmo torneio, pois jogavamos muito mais que os adversarios, e não conseguiamos a vantagem no marcador. Foram três derrotas de amargar. Esta ultima, porem, contra a Portuguesa, tambem foi incrivel. Moramos em baixo das traves de Laercio e não conseguimos sequer o empate. Enfim, são coisas do futebol. E, como desde criança eu o pratico, já vou me acostumando a essas "francesas". Como pequenos aborrecimentos, existem os torcedores que só querem discutir "aquele lance", as coisas que a gente sofre dentro do campo, vendo os minutos passar e o resultado continuar contra as nossas cores, as brincadeiras despropositadas, enfim, esse mundo de torturazinhas sem consequencia, que só servem para aborrecer".

"Conselho util? Sim, recebi muitos. Mas não esqueço o do meu pai: respeitar para ser respeitado. Tem-me valido em todas oportunidades".

E, Formiga, já no fim da entrevista, vai dando as respostas para as outras perguntas. Não gosta de quiabo, entre o marinheiro Popeye e o Superhomem preferia ser este, e se conhecesse a formula da invisibilidade, usa-la-ia em todas as ocasiões, para ajudar os pobres, tirando um pouco dos ricos e àqueles entregando. Por fim, quisemos saber qual a profecia que gostaria de ver realizada. Respondeu-nos, como era natural, com aquela de ser o Santos campeão este ano. Um desejo para o qual o proprio "profeta" colabora com todo seu entusiasmo e dedicação.

No Brasil trator se chama cadilaque e não existe agricultura



Eis o "bigodinho mascarado", o homem que mandou na Alemanha e pretendeu mandar no mundo. Um visionario é o que ele era. A face ruim da medalha

Se eu fosse invisivel furtava dos ricos para dar aos pobres

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

SE EU FOSSE PRESIDENTE...



"Antes de mais nada devo confessar que não sei exatamente como me sentiria se eu fosse o presidente da Republica. É, evidentemente, um cargo de muita responsabilidade e para o qual teria que dedicar todos os meus cuidados. Principalmente ser presidente de um país como o nosso. deve ser realmente um cargo dos mais espinhosos que se podem encontrar no mundo. Porque, você vai concordar comigo, a situação não está nada boa, não. Pele jeito vai até piorar. Mas já dizem que todo mal tem remédio e a ordem então é justamente encontrar a solução para os problemas mais delicados e mais prementes. Por exemplo: os exploradores do povo. Multas não resolvem nada com eles, e muito menos advertencias. Mandaria prender tudo quanto fosse explorador e o colocaria nas cadeias do país, trancados a sete chaves.

Outra coisa vergonhosa e que cuidada com muita atenção: o nivel de vida do pobre. É um desespero. Coisa que um presidente precisa estudar com carinho, pois é necessário melhorar o nivel de vida dos que vivem lutando. Há que se encontrar quanto antes um meio de se abastecer o país, em todos os sentidos. Posso garantir que, comigo na presidencia, cadilaques não entrariam maic. Há muita coisa muito mais necessária ao nosso povo do que isto.

Quando da ida do Corintians a Caracas, sobrevoamos o Norte e tivemos oportunidade de observar quanta terra inexplorada existe por lá. É preciso olhar com mais cuidado para os nossos irmãos do norte e nordeste, que merecem o nosso auxilio. O governo não tem sabido tirar proveito daquele povo bom. Você tem que concordar que muita coisa mais tem que ser feita, pois há realmente mais erros que acertos neste nosso querido Brasil. Teria que tirar mesmo o paletó, arregaçar as mangas e dar muitos tratos a bola para resolver uma piramide de problemas intrincados.

Outra coisa vegronrosa e que também eu saberia solucionar sem muita conversa fiada: estes tarados que andam por aí matando inocentes crianças e jovens. Não teria duvidas a respeito: seriam encostados na parede e fuzilados. Não há outra maneira de acabar com estes degenerados, meu amigo. Balas é o que eles precisam mesmo!

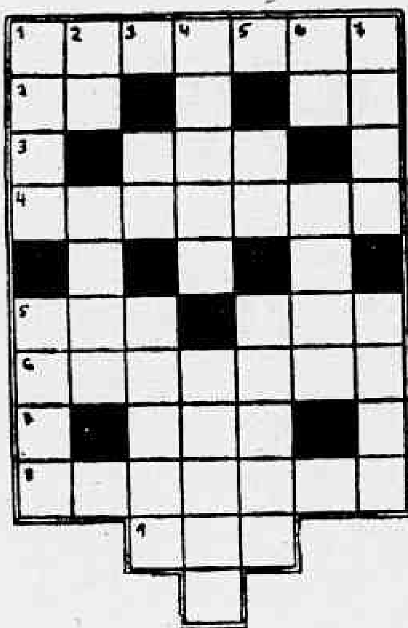
Como vê, estes seriam apenas uns dos multiplos angulos do meu programa. Se você quizer coisa mais completa precisa me dar tempo para que eu faça a minha plataforma politica. Mas uma plataforma não com promessas que jamais serão cumpridas e que servirá apenas de confeti para iludir os pobres. Faria mesmo um programa de realizações magnificas e que garantisse principalmente a felicidade do nosso povo. Ser o presidente de um povo feliz é a coisa melhor do mundo, meu amigo. Tudo o mais é fantasia. Vote em mim!" Confissões de ROBERTO.



Gente do Esporte

Luciano Nobis, muito antes de tomar parte no corpo diretivo do Juventus, já era um entusiastico fã dos nossos esportes. Frequentador assiduo de todos os estadios, vibrava com as competições. E seu labor, dentro da diretoria grená, tem sido a melhor prova desse entusiasmo. Foi o sustentaculo da recente excursão do clube à Europa, propondo-se mesmo a financiá-la, e a cobrir possiveis prejuizos. Só isso bastaria para sintetizar seu dinamismo e sua dedicação pelas cores juventinas. A atual fase do seu clube, que não vem colhendo os resultados que sua tradição impõe, será superada, sem duvida nenhuma. Para isso, o Juventus tem um Luciano Nobis na sua direção. O que quer dizer que tem um Grande.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Ele foi o segundo a afundar o malar de Baltazar. 2 — Idario Sanches — Ele é conhecido como Baltàzar, mas as iniciais dos nomes são outras. 3 — Apareceu no Radium e agora está na A. D. A. 4 — A "dor de cabeça" do XV de Piracicaba. 5 — O que formam Claudio e Luizinho — O mesmo se diz de Jair e Rodrigues. 6 — Medio direito do Racing. 7 — Celebre goleiro paranaense do passado, que defendeu o Botafogo do Rio e chegou à seleção do Brasil. 8 — Às vezes, ocorrem aos montes em pelejas de futebol. 9 — Quando o jogador não tem inteligencia, dizem que o lugar do cerebro é...

VERTICAIS

1 — O São Paulo andou atrás dele — O que eles pedem quando estão cansados. 2 — Alfredo Souza — O São Paulo liquidou com ele num unico jogo..3 — Elson e Ivo — Craque do Santa Cruz de Recife que jogou no America, do Rio, mas não teve vez no Santos e Guarani. 4 — O irmão de Don Antonio Sastre — Avante paraguaio que, há poucos anos, fez furor como goleador em Buenos Aires. 5 — O que falta aos jogadores quando estão no "prego" — Ele, Antoninho e Leonidas eram os centro-avantes do São Paulo há anos atrás. 6 — O que Dema dá nos ponteiros que marca — Mineiro, é um dos explorados do Fluminense. 7 — Inicial por extenso do homem que abriu a brecha para a vitoria paraguaia em Lima — O que são todos eles.

GARCEZ GRANDE POLITICO

Aqui está IDIARTE, respondendo as dez perguntas curiosas que lhe formulamos:

P. — QUE DESEJOU SER NA VIDA QUANDO ERA GAROTO!

R. — Jogador de futebol.

P. — QUAL JOGADOR ERA SEU IDOLO NAQUELO EPOCA?

R. — Domingos da Guia.

P. QUAL A SUA MUSICA FAVORITA?

R. — A voz do violão.

P. — QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

R. — Linda Batista.

P. — QUAL A MAIOR ARTISTA DO CINEMA NACIONAL?

R. — Tonia Carrero.

P. — SE TIVESSE QUE SER MILITAR, QUAL DAS TRÊS ARMAS ESCOLHERIA?

R. — Aeronautica.

P. — QUAL O HOMEM PUBLICO BRASILEIRO QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

R. — Garcez. Está fazendo um governo sem interferencias estranhas.

P. — COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO?

R. — Não os perdoando e mandando-os para a guilhotina.

P. — GOSTA DE DORMIR TARDE OU DE LEVANTAR CEDO?



R. — Dormir tarde e levantar cedo.

P. — QUAL O MAIOR FILME QUE VOCÊ JA VIU?

R. — "Os miseraveis", com Fredrich March.

O QUE O FUTEBOL TEM DE RUIM



"Evidentemente que o futebol tem muita coisa de mau. Afinal de contas não existe rosa sem espinho e mesmo para quem gosta deste esporte nunca faltam os momentos de dissabor, entremeados, felizmente, com longos momentos de alegria. Mas você quer que fale apenas sobre os maus momentos. Vamos ver se consigo lembrar alguns. Por exemplo: viajar para o interior. Não gosto, não. E por várias razões plausiveis. Uma das mais fortes é que a gente tem que jogar em certos "campinhos" que francamente! Não gosto muito de concentração. Ou melhor não gosto nenhum pouco. Na minha opinião é coisa quo não deveria existir, pois não creio que seja muito benéfica. Bem, também tenho certas queixas da torcida. Principalmente numa partida em que as coisas não dão certo para a gente. Aparecem geralmente os espiritos de porco taxando-nos de "gaveteiros". E' a coisa que dóe mais para um jogador. Ofensa que não suporto realmente. Também os maus juizes me atacam o figado. Quando começam a apitar erradamente prejudicando-nos e transformando-se em sugadores do nosso suor, nem é bom falar." — Confissões de OLAVO.

O QUE O FUTEBOL TEM DE BOM

"O que o futebol tem de bom? Uma vitória, mormente quando alcançada contra os chamados grandes clubes. Nada como comemorar com risos e muita satisfação um triunfo sobre um adversário de alto porte técnico. Tambem é muito bom terminar uma partida sem nenhuma contusão e receber depois um "bicho" compensador. Gosto quando encontro pela frente um adversário compreensivo e leial, que sabe valorizar uma partida jogando limpamente. Também ter uma fã que assista todos os jogos, agrada-me sobremaneira. Seus gritinhos e trejeitos lá no meio da torcida, são um incentivo para que corra mais no campo, redobre esforços. O beijo que se recebe em casa, depois de um triunfo, da esposa ou noiva e dos pais também compensa os noventa minutos suados no gramado em busca do resultado melhor. Existe muita coisa mais no futebol que nos traz muita satisfação e que compensa os maus momentos, que infelizmente existem também. Mas acima de tudo nada é melhor no futebol do que a vitória. Contra qualquer adversário." — Palavras de BETO

PERDI UM TITULO ASSIM

"Eu perdi um titulo assim: o campeonato carioca estava em pleno curso e os aspirantes do Fluminense deviam se bater com os do Vasco. Partida de grande importancia, em torno da qual se concentrava o interesse da torcida. Vinhamos de brilhante campanha e nossa vitoria sobre o tricolor dar-nos-ia com os maiores meritos o almejado titulo de campeões. Veio o jogo, nossa equipe bastante preparada. Lembro-me dos esforços que procuramos desenvolver para a conquista da vitoria. Estivemos, em tudo e por tudo, acima do Fluminense, superando-o do ponto-de-vista tecnico e territorial. No entanto, tudo conspirou contra nós. Veio o final da partida com a vitoria do Fluminense, conquistada no ocaso da luta. Sem convencer, o tricolor abiscoitou o titulo. Choramos no vestiario e até hoje guardo a lembrança desse insucesso, obra das contingencias que o futebol cria nos momentos decisivos." Palavras de CARLINHOS.

HUMBERTO FALA POUCO E JOGA MUITO

Fora do campo, uma esfinge – Dentro dele, uma eloquencia futebolistica das mais inflamadas – Esteve na Finlandia, está no Palmeiras e pretende estar na Suiça, em 54... – Jogou sempre em conexão com o ponta, mas fará o que Ondino mandar – Os novos que deverão ir para a seleção – "Tenho dezenove anos e não sou tão ruim: do que posso ter medo?" – Entrevista com o homem que desafogou a torcida esmeraldina – E um aviso final

Humberto engana. Quem o vê, em Parque Antartica, movimentando-se lentamente, andando com a precaução de quem pensasse antes de trocar o passo, ou quem com ele conversa, ouvindo seu linguajar tipicamente carioca, mas sem a cadencia viva da giria guanabarina, teria a impressão de estar vendo um dos auxiliares do clube, um dos empregados nos serviços de dactilografia ou contabilidade. Nunca pensaria que essa figura descansada, aparentemente nascida para mumificar-se em qualquer repartição burocrática, encobre uma cintilante personalidade futebolistica, uma insopitável energia intima, que faz dela a mais radiosa promessa alvi-verde para este e outros certames. Humberto é assim. Fora do campo, sempre calado, falando sómente quando é preciso, sempre se confundindo com esse sósia incomparável que é o homem comum. Apenas, na cabeça sempre erguida, a gente pode adivinhar aquela determinação que anima seus rushes fulminantes. No mais, é um rapaz igual aos outros.

Porém, quando essa figura se enfia dentro de um uniforme de futebol, parece criar uma nova personalidade, transfigurando-se por completo. Toda ela se anima. A impressão que se tem é a de ter recebido um impacto. Porque o rapazinho modesto de antes, num relampejar, está transformado na figura inconfundivel do craque! Pernas retezadas, o andar firme, a malicia bailando no olhar com um brilho imperceptivel forma um soberbo conjunto de mocidade e força. Eis a' Humberto. Fora do campo, um pacatão, afável e tranquilo. Dentro dele, a vergastada implacável do tiro, a seta esfusiante do rush, a surpresa sempre renovada da intuição futebolistica certa em todos os lances.

QUEBRANDO O GÊLO. .

Humberto fala pouco, já o afirmamos. Assim, uma entrevista com ele, é uma coleção de monossilabos. Especialmente, agora, em que está num novo clube, e com a curta experiencia dos dezenove anos a servir-lhe de insuficiente lastro. Mas, quando há sinceridade, a entrevista sempre pode existir. Apalpamos, por conseguinte, o terreno: — Acha que existe alguma dificuldade para você se laurear em São Paulo? — Não. Não creio.

O que pensa do cartaz que lhe fizeram? — Pouco. Sou moço, mas já aprendi a não ligar para isso, de maneira prejudicial. Tomo sempre como incentivo, não como pretexto para "amolecer".

Aprofundamos um pouco mais: — Que tal sentir-se com a responsabilidade de resolver um dos problemas do Palmeiras? O entrevistado sorri. Oferecemos um cigarro. Recusa. — Obrigado. Não fumo. Agora, essa pergunta... todo mundo vai pensar que sou mascarado, se respondo com sinceridade. Porque, para mim, esse "pêso" me faz bem. Sei a confiança depositada nas minhas atuações, e acredito que não a irei trair. Sou moço e não sou tão ruim. E' prá se ter confiança, você não acha? Confirmamos, naturalmente. O que se pode temer quando se tem dezenove anos e um "quilo" de futebol nas pernas? Passamos à seguinte: — Onde mais gosta de jogar? — Na ponta de lança. Mas atuo tambem como meia recuado, e, se for necessário, posso "fazer força" no centro do ataque.

E Humberto, mais animado, deixando os monossilabos, passa a falar da forma como sempre jogou. Diz que gosta de trabalhar em conexão com o ponta. No São Cristóvão era assim, como foi assim na Seleção Olimpica. Termina afirmando que seguirá as instruções de Ondino, nesse particular. Sua verbosidade indicava que os gelo se quebrava aos poucos. Como tocasse nas Olimpiadas, quisemos saber suas impressões sobre esse certame. — Foi um belo espetáculo. Com mais sorte, poderiamos ter conseguido chegar às semifinais. A Hungria apresentou-se com um bom futebol, como tambem a Holanda e a Alemanha. Guardo uma recordação muito alegre dessa excursão. Conheci países estranhos e senti como é emocionante a gente lutar, fora da Pátria, pelas suas cores. Eramos uma rapaziada inigualável. Boa de futebol. Milton e Larry, são os únicos que ainda não chegaram a ser titulares em grandes esquadrões. Os demais (à exceção de mim, é claro) já conseguiram um lugar ao sol. Prova de que eles eram de fato, esplendidos jogadores.

SÃO PAULO E RIO

E' sempre interessante ouvir o juizo de um carioca sobre São Paulo e seu futebol. Porisso, instigamos Humberto que falasse das possiveis diferenças entre os dois grandes centros. — Aqui, ganha-se muito mais que no Rio. Essa a primeira. Lá, tirando Zizinho, que vai buscar o pagamento com caminhão, os demais ganham menos que a média paga em São Paulo. O futebol, tambem, é mais veloz aqui do que no Rio. Lá, corre a bola. Aqui, o jogador. Por fim, vocês, quero dizer, "nós", temos a lei do Acesso, coisa sem dúvida utilissima, que os cariocas ainda não possuem. Para rematar, o frio. E' de morte... — Quais são os novos que poderiam formar na seleção brasileira? Existem muitos. O Rio está pleno de novos que são verdadeiros craques. Para o selecionado, quero crer que devam ser chamados Ipojucã, Rubens, Mirim, Dequinha, Zezinho. Deve existir mais, porem, não me recordo, no momento.

..E Pinga, como anda por lá? — Muito bem. Em pouco tempo arrebatou a "colonia". Está jogando esplendido futebol.

UMA ATITUDE E UM AVISO FINAL

Conquanto até aí a entrevista tivesse se mantido num plano de conversação mais ou menos animado, quando pedimos a Humberto para falar de si, ela caiu num completo marasmo. Não andou. Só conseguimos saber que seus pais estão contentissimos, ele tambem, que não fuma, não bebe, não joga, não tem superstições, nem faz macumba antes ou depois de qualquer encontro. Decepções, Humberto afirmou não ter tido. Alegrias muito grandes, durante um encontro, tambem não.

Sobre os quadros da Capital, "diplomáticamente" negou-se a dar opinião, afirmando não conhecer nenhum. Diz apenas, que, pelo que ouve, o Corintians deve ser temivel. Enfim, quando o assunto caiu no terreno pessoal, Humberto dele fugiu como o diabo da cruz. Que fazer?? A modéstia é preferivel à máscara. E, como dos males, estavamos com o menor, terminamos a entrevista satisfeitos. Ele havia falado sobre diversos assuntos. Saira do seu natural mutismo. Se não queria falar sobre si mesmo, só poderiamos elogiá-lo pelo fato. Porque isso significa que máscara, não assentará sobre aquele rosto. Já é uma grande coisa. E quando vinhamos para a redação, achamos que a entrevista não ficaria incompleta, mesmo sob este aspecto, se ajuntassemos um aviso. E' este: Humberto não falou sobre sua pessoa. Mas se o leitor quer saber quase tudo, acompanhe os jogos em que ele tomar parte. Aí ele dará a resposta.

E' LIDER PORQUE TEM QUADRO

Quem não tenha visto o Guarani jogar, com certeza suporá que a honrosa classificação que ostenta na tabela, seja fruto de mais um dos inumeros caprichos do futebol. A isso será levado, fazendo um retrospecto das atividades bugrinas na vespera do campeonato. Tanto nos jogos amistosos como nas partidas que alegraram a festa de inauguração do seu estadio, o conjunto campineiro, sem decepcionar totalmente, nunca chegou a concretizar exibições que formassem o juizo do torcedor de maneira favoravel ao seu desempenho no certame. Veio, porem, o torneio inicio, e o titulo foi para o Guarani. Alguns elementos, como Clovis e Nonô, que ainda não haviam conseguido se impor no conceito da torcida, chegaram a despertar atenção. Todavia, entre as vitorias do Initium e os duros prelios do certame ia uma grande diferença. E, embora um pouco melhorada, a previsão do publico não era das melhores em relação ao Bugre. Vieram então as vitorias contra o XV, contra o Linense, frente às duas Portuguesas, e, agora, o Guarani é olhado com mais respeito. Todavia, como dissemos acima, ninguem, que não tenha visto o quadro jogar, acreditará que a situação do esmeraldino seja consequencia de seu poderio. Estão mais inclinados em colocar a campanha como função da sorte.

Eis aí uma atitude compreensivel do torcedor, que, porem, não passa de um grande erro. O quadro de Nonô não se encontra na liderança por mero capricho do destino, por circunstancias alheias ao valor do conjunto. O que o sustenta, na ponta de classificação, é verdadeiramente, o poderio tecnico e o espirito de luta inigualavel que anima suas hostes. E tambem, não será facil destroná-lo do primeiro posto, muito especialmente nos prelios travados em seu fortim. Encontrando uma formula defensiva brilhante, enquadrada sabjamente nos moldes da diagonal, o quadro conseguiu estabilidade nesse setor.

A pertinacia de Clovis, quando na marcação de um homem, foi aproveitada em função do deslanche de James como municiador do ataque. Saraiva, na aza medin esquerda, vem transformando uma esperança em concreta realidade. Sobrio, dessa mesma sobriedade de De Sordi, de Tanga e de tantos outros elementos utilissimos, Saraiva encontrou na marcação do ponta e no revezamento com Clovis sobre os jogadores que se aprofundam em sua area, o estilo tatico com o qual suas esplendidas qualidades casam de maneira feliz. Dois energicos zagueiros, intransigentes e despachadores, com um guardião em seus costados, que é uma garantia de tranquilidade, completam o sexteto defensivo do Bugre, que sem alcançar culminancias de virtuosismo, faz o que realmente é importante: jogar para a vitorias do clube.

Tal situação na retaguarda, é complementada de maneira total por uma vanguarda agilissima, perigosa, infiltradora e cheia de brio. Dido e Nonô manobram na direita com desenvoltura e sentido de gol. Romeu saiu do cipoal de hesitações em que se perdia, aparecendo como um centro avante desembaraçado em seus movimentos, rapido nos lançamentos em profundidade, inteligente nas bolas altas. Renato e Araraquara vivem na esquerda, com excepcional desempenho, o papel de construtores e lançadores de seus companheiros. Os dois, especialmente o ponta, uma risonha revelação, forçam a armação do jogo, no mesmo ritmo de todo conjunto.

Por tudo isso, é que garantimos não ser a situação do Guarani mero fruto de circunstancias da sorte. E', isso sim, força, poderio, personalidade.

NUMEROS

CORINTIANS 3
JUVENTUS 1
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS — Cabeção, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Baltazar, Carbone e Mario.
JUVENTUS — Valter, Diogo e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Paz, Edelcio, Harvey, Castro e Izabelino.
MARCADORES — Claudio, Baltazar, Vermelho e Vitor.
RENDA — Cr$ 222.315,00.
JUIZ - Caetano Bovino (mau)

PORT. SANTISTA 2
COMERCIAL 1
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PORT. SANTISTA — Laercio, Wilson e Jair II; Procopio, Cornelio e Olegario; Afonsinho, Claudio, Joel, Canhotinho e Sabu.
COMERCIAL — Cavani, Clelio e Lamparina; Elpidio, Saverio e Alan; Alcino, Nardo, Bota, Dino e Nelsinho.
MARCADORES — Claudio, Nelsinho e Joel.
RENDA — Cr$ 34.200,00.
JUIZ — João Etzel (regular).

PARABENS, PONTE PRETA!

Comemorou a Ponte Preta, na ultima terça-feira, 11, seu 53.o aniversario de fundação. A Veterana, que granjeou essa denominação justamente por ser o mais velho clube do Brasil, atravessou mais um ano de seus trabalhos sadios em prol de um esporte maior, no justo momento em que dois fatos de sua vida, retratavam toda sua grandeza: a altissonante vitoria sobre um conjunto de futebol (Juventus, 7 a 1) e as obras ampliadoras do seu estadio. Esses dois acontecimentos espelham o que tem sido a trajetoria brilhante da agremiação pontepretana no cenario do esporte bandeirante. Porque a coletividade campineira que anima os movimentos da Ponte Preta, soube sempre aliar aos sucessos esportivos, o trabalho bem orientado no sentido tambem da grandeza material do clube. Tanto na epoca em que batalhava na segunda divisão, como agora, em que se bate com os grandes da Principal, a Ponte soube sempre manter o porte altivo de uma entidade que sabe ser digna em todos os momentos. Seu estadio, seu conjunto de futebol, as expressões e os valores que do seu seio sairam para centros maiores, são atestados eloquentes da perfeição do trabalho desenvolvido. Não poderia passar sem nossas congratulações, portanto, uma data tão importante para o esporte de Campinas, como de São Paulo. Confiamos no futuro da Ponte Preta. Há um lastro de mais de meio seculo de realizações a garantir essa confiança. Parabens, brava e valente Ponte Preta de Campinas!



Na foto, à esquerda, vemos Ricardo Bagaiolo, vice-presidente do Conselho Deliberativo do XV de Jau, mostrando ao presidente José de Almeida Prado o simbolo do clube, vendo-se, ainda. João Lazaro de Almeida Prado. À direita, o alto mentor do clube jauense examina atenta mente o balancete elaborado pela respectiva comissão onde em cifra expressivas, há a previsão orçamentaria para o cor rente ano.

XV DE JAÚ

SUBIU E NÃO VAI DESCER

José Magalhães de Almeida Prado, eis o homem que levantou o XV – O dificil ano de 1950 e a busca da salvação – O homem ideal foi encontrado, começou a recuperação e hoje o clube é uma força – Renganeschi contribuiu – Campanha social em pleno desenvolvimento – Aplainado o caminho do progresso

Texto de OTAVIO GONÇALVES e Fotos de JOÃO BATISTA

A profusão de craques nascidos no interior, tem sido uma amostra clara do quanto esse imenso celeiro tem feito pelo futebol bandeirante. E o XV de Novembro de Jaú é um exemplo vivo dessa força que constroi aquilo que é bom, encontrando energias para vencer, quando a propria derrota lhe ameaçava os passos. Por que? Facil de explicar. O XV foi uma chama que crepitou por muito tempo, na 2.a Divisão. Foi grande, e depois disso, às vesperas das lutas mais intensas que o elevariam à Divisão Principal, aconteceram coisas imprevisiveis. Estagnou e quase esboroou-se. Não havia plantel, não havia campo, não havia nada.

Havia no entanto alguem que pensava muito no XV. Alguem que já o olhara com aquele mesmo carinho com que se olham os objetos mais caros e que constituem motivos de grata reminiscencia. Esse alguem era José Magalhães de Almeida Prado.

E nessa fase de eclipse, de quase desaparecimento do clube, em 1950, seu nome foi lembrado. Havia razão de sobra para que fosse chamado, às pressas, para assumir a direção do clube, que precisava prosseguir, que devia lutar para dar novas glorias à cidade. E assim foi que, em 19 de fevereiro de 1950, José Magalhães de Almeida Prado foi eleito presidente do XV de Novembro de Jaú, procurando, desde então, realizar um programa dos mais proficuos. Foi escolhido justamente, numa fase em que o mesmo não encontrava quem assumisse, com a coragem necessaria, a sua direção maxima. O clube não tinha nem receita e nem despesa. O proprio presidente quinzista é quem nos conta o seguinte:

— "Meu primeiro ato ao assumir a presidencia foi contratar Renganeschi. Para isso fui a São Paulo e, não sem dificuldades, consegui realizar esse meu objetivo. O veterano jogador, que foi uma das glorias do tricolor bandeirante, acedeu ao meu convite e graças a ele foi que conseguimos atingir a 1.a Divisão. Ele formou um plantel dos melhores com o qual disputou grandes partidas e deu-nos o titulo almejado".

"Com referencia à questão patrimonial — prossegue o presidente quinzista — o clube possuia somente o terreno em que hoje está instalado o seu Estadio, atualmente com capacidade para 20.000 pessoas, portanto, em acordo com as exigencias da Lei do Acesso. Esse terreno foi adquirido através de uma subscrição publica tendo a familia Simões concorrido com a maior parcela para a cobertura do restante do preço. Como reconhecimento, a Comissão que naquele tempo tinha sobre os ombros a responsabilidade de solucionar esse problema resolveu que o estadio passasse a ser denominado "Estadio Arthur Simões", como homenagem a um dos maiores quinzistas daquela epoca. Nesse mesmo ano, o XV de Novembro, com a atual administração e sob a responsabilidade de Renganeschi, quando ainda na 2.a Divisão, disputou 44 partidas entre amistosos e de campeonato sendo que só conheceu o amargor da derrota por quatro vezes. Dessa campanha, resultou o ingresso do XV na 1.a Divisão. Outra coisa não poderia me deixar mais contente".



A experiencia de Adãozinho pode valer muito. Ademais, não é um jogador velho. Começou cedo isso sim. Com Silas e Nestor, poderá formar um bom trio de ataque

Depois de uma pausa, continuou:

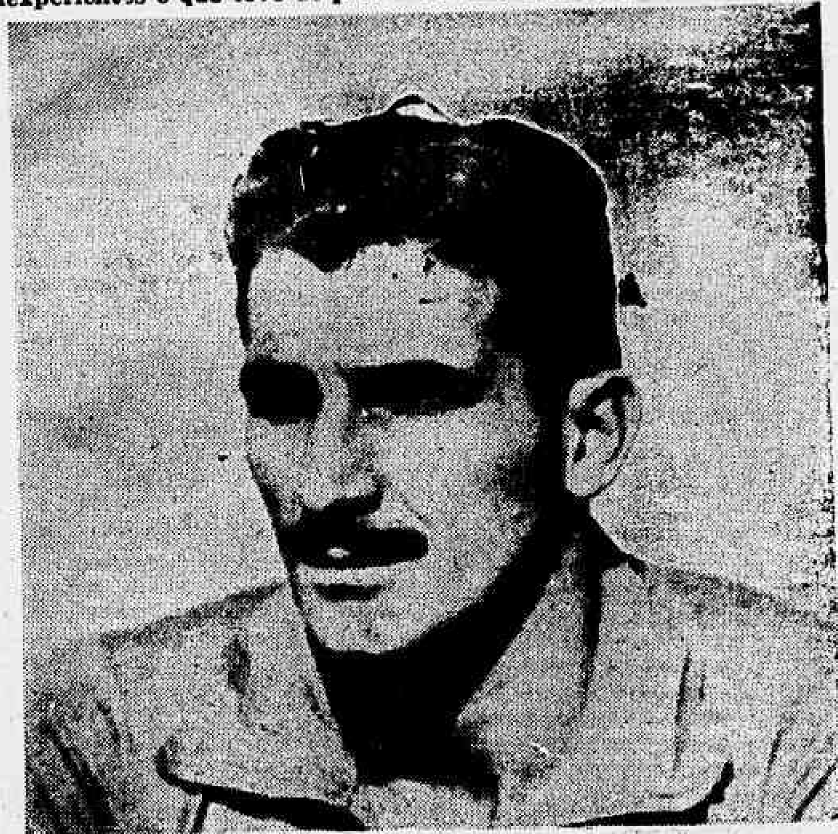
"Com a falta de tarimba de um clube que sobe pela primeira vez à Divisão Principal, o XV viu-se envolvido numa série de problemas internos e em vista disso e sem contar com a cooperação oficial que lhe garantisse dias iniciais seguros, apenas teve em mira organizar um quadro que, muito modesto, pudesse por consequencia, resolver os seus problemas economicos e ao mesmo tempo honrasse a promoção. E as lutas se sucederam. Mormente no que tange à nossa obrigação de formar um plantel à altura do renome do clube para que não conhecesse o perigo iminente de uma queda, no abismo do descenso. Para subir a ladeira ingreme do Acesso, conhecemos lutas arduas, e despreza-las seria uma incoerencia. Dai todo o nosso cuidado em seguirmos uma trilha segura, sem vacilações diante dos obstaculos que poderiam surgir. Está aí uma razão pela qual o XV hoje é chamado de "O Galo da Comarca", pelas suas lutas travadas em "terreiros" alheios e em seu proprio, mas sempre com altivez".

Logo mais o assunto girou em torno da previsão das despesas. E assim obtivemos mais as seguintes informações:

QUEM SERÁ O ZÉ BOLAFORA DA PROXIMA RODADA? VEJA NA EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA

"A previsão de despesas deste ano orça mais ou menos pelos seis milhões de cruzeiros e a receita prevista entre arrecadação social e a renda do futebol profissional deve atingir a cifra de três milhões. Verifica-se daí que um clube que no ano passado só tinha jogadores emprestados ou inexperientes e que teve de prever no seu orçamento de receita um "deficit" de três milhões para a aquisição definitiva do seu plantel. Hoje, felizmente, o XV só tem jogadores cujos atestados liberatorios são um patrimonio proprio. E para que se realizasse isso não foi necessario que se ocupasse toda a dotação de três milhões que se previa como deficitaria e para cuja cobertura organizou-se uma lista entre amigos e diretores.

"Estamos com uma media de arrecadação social de mais ou menos cem mil cruzeiros sendo que só em São Paulo o XV conta aproximadamente 900 socios lá residentes, que contribuem com a importancia de Cr$ 200,00 anuais. O nosso quadro social conta com a apreciavel cifra de 3.000 socios estando em pleno desenvolvimento a campanha social entre os elementos de Jaú residentes em outros municipios de São Paulo, prevendo-se até o fim deste ano o seu aumento para 4.000 socios".



Beto veio do Flamengo. Jogando nas três posições da intermediaria, já mostrou no proprio XV, que está em condições de se tornar em grande atração neste campeonato. Tem qualidades, é moço, foi portanto, boa aquisição

Em seguida, disse-nos:

"O nosso plantel é dos melhores, temos bons valores e acredito que possamos alcançar uma colocação das mais honrosas, na tabela do certame, embora sem aspirarmos o primeiro posto. O quadro há de mostrar o seu poderio, não obstante tivessemos, no inicio encontrado dois serissimos obstaculos frente ao São Paulo e Santos. Dias melhores hão de vir e tenho plena confiança na [illegible] orientada por Armando Renganeschi".

OS 10 GRANDES NA OPINIÃO DE LUIZINHO

Demos a Luizinho uma lista para que ele nos apontasse as dez maiores pessoas em cada quesito. Recebemos as seguintes respostas:



O MAIOR CRAQUE: — Para mim, esse homem é Bauer. Gosto da sua forma leal de atuar, sempre preocupado com a bola, nunca com o adversario, mesmo que lhe fuja. Sua capacidade de obstrução é muito grande. Possui umas pernas de quilometro e meio, que com ele plantado na area, são capazes de desarmar um adversario lá no meio do campo. Intransponivel pelo alto, com aquela estatura gigantesca, alia ao seu coração muito grande de lutador, uma classe invejavel. Aliás, não foi atôa que o chamaram de Monstro do Maracanã. Aquelas mesmas qualidades evidenciadas por ocasião da Copa do Mundo, estão luzindo agora no campeonato, não obstante o lamentavel acidente que o vitimou. Bauer nasceu para o futebol, e o futebol parece que foi criado para ele. Luta com gosto, como se não existisse prazer maior em sua vida.



O MAIOR DO ESPORTE MUNDIAL — Creio que ainda não apareceu um sujeito que fizesse uma campanha dentro do esporte do mundo, como esse Joe Louis. Se não estou enganado, foram treze anos em que ele dominou sua especialidade, com o titulo de invicto, nunca perdendo seu cetro. E isso é algo inigualavel. Um homem pode garantir certa supremacia no esporte em que se especializou. Mas, não pelo largo tempo como o foi o de Joe Louis. Ademais, essa invencibilidade não foi mantida por que ele não tivesse oponentes. Olhe que Billy Conn, Arturo Godoy e muitos outros, não eram apenas "carne para canhão" Lutavam muito. O negro teve de dar tudo para vencê-los. Porisso, acho que ele foi o maior atleta dos nossos tempos. Manteve-se em forma, durante treze anos, a despeito de todos os desafios e de todos os perigos que um esporte como o boxe pode oferecer



O MAIOR CRAQUE ESTRANGEIRO — Eu ainda estava nos aspirantes do Corintians quando a seleção argentina veiu jogar em São Paulo, numa partida pela Copa Rocca. E, foi nesse encontro, que vi esse descomunal Labruna. Para mim, nenhum estrangeiro apresentou tantas qualidades futebolisticas como ele. Dominava a bola como se ela fosse uma criada obediente. Nunca lhe fugia ao controle. E o interessante é que não olhava para os adversarios. A pelota ficava junto aos seus pés, e ele, com a cabeça levantada, ia procurando seus companheiros para lançar, sem fazer caso do jogador contrario. Dentro da area, era um corisco, um demonio na visão do gol e na rapidês com que finalizava. A Argentina sempre teve muitos astros, e os outros paises tambem. Mas, como Labruna ainda não vi nenhum.



O MAIOR FELIZARDO — Getulio Vargas, não há duvida. Ele é o "senhor presidente". O cã-cã. O homem do cartaz. Pelo menos, até agora. Não sei o que será no futuro, porque não sou profeta. Mas, no presente, o baixinho é mesmo o maior felizardo. Presidencia de uma nação é um posto de honra. E, neste Brasil, essa honra faz com que surja uma porção de coisas que fazem do presidente alguma coisa de sagrado. Quando ele ri, todo mundo gargalha. Se ele fica triste, todo mundo se descabela, chorando como bezerro desmamado. Se ele está em duvida, os cupinchas que o cercam, fazem mais rugas na testa, que uva-passa. Se vai inaugurar algumas das milhares de coisas sempre inauguradas e nunca acabadas, acompanha-o uma come... tiva de milhares. Enfim, está com tudo. O que não quer dizer que não esteja prosa...



O MAIOR BLEFE — Gigghia havia marcado aquele fatidico gol, e a turma dissera que alem disso, fizera miserias com Bigode. Veiu o encontro com o Corintians no Pacaembu, e, como os uruguaios quizessem brigar e não jogar futebol, não deu para apreciar nada no ponteiro. Por fim, fui encontrá-lo na Venezuela, rodeado de admiradores, como um pavão orgulhoso. Era a oportunidade por mim pretendida, para tirar as duvidas, e vêr se de fato, ele era grande como diziam. E, amigo, fiquei certo de ter presenciado um dos maiores blefes que o Uruguai já passou na Italia. O ponteiro do Roma é ruim como a "mãe da peste". A unica coisa que sabe fazer, é procurar encrenca. Mascarado como ele só. Culpa os companheiros de tudo. Olavo fez dele gato e sapato. Foi um verdadeiro maná para o meu companheiro...



O MAIOR MILITAR — Acho que um militar deve ser duro, acima de tudo. O dever e a disciplina devem imperar em todos seus gestos. Porisso, admiro Mac Arthur. Foi um heroi da guerra mais dura, de todas que se multiplicaram no mundo, de 38 para 45. Havia luta na Italia, na Alemanha, na Russia, em todos os lugares. Mas, em nenhum desses lugares ela era tão perigosa e tão rude, como contra os japoneses, naquelas ilhas lá do Pacifico. E o Mac Arthur esteve justamente nesse setor, com aquela personalidade e garbo que eram injeções de entusiasmo na sua tropa. Vi, no cinema, sua chegada aos Estados Unidos, depois da assinatura da paz, e depois que foi chamado de volta do Japão por ordem de Truman. Nas duas ocasiões, o povo só faltava carregá-lo nos braços. E, se alguem consegue essa popularidade, nos Estados Unidos, é porque é grande de fato.



O MAIOR JUIZ — Apesar de suas atuações nem sempre justas em jogos do Corintians, Mario Viana ainda é, para mim, o maior juiz nacional. Nenhum tem a sua personalidade. Ninguem corre tão bem o campo como ele. Entende de regras, sabe apreciar a lei da vantagem. Por vezes, se excede, como acontece com todos nós. Mas é um grande arbitro, um homem que sabe usar o pulso para conter a indisciplina, que sabe usar a cabeça para descobrir as manhas dos jogadores. Prefiro um apitador como ele, que erra e até chega a prosseguir nos erros, a esses outros que depois de receberem uma vaia da torcida, por ter cometido alguma gaffe contra um quadro, tratam de remediar o mal, apitando algo inexistente contra o adversario. Mario Viana nunca tratou de contentar ninguem, essa é a verdade. Dirige, apenas.



A MAIOR AMIGA PARA AS TRISTEZAS — Sendo profissional de futebol, a maior parte das minhas desventuras, são causadas por resultados adversos. Coisa que, diga-se de passagem, não tem acontecido ultimamente... Porém, o caso é que, quando saio do gramado com o peso de uma derrota sobre os ombros, trato de ir para casa, curtir a amargura na tranquilidade do lar. Nessas oportunidades, minha esposa é a melhor companheira para a tristeza. Com essa compreensão das mulheres, trata de me distrair, de me animar, mostrando que uma derrota não é o fim do mundo, que na proxima vai ser melhor. Coisas que a gente ouve tambem de amigos e diretores. Mas, que não fazem o mesmo efeito. Porque não são pronunciadas com aquele carinho e aquela entonação tão amiga, que somente a nossa esposa sabe dar. Companheira nas alegrias, companheira nas amarguras.

O MAIOR DO PASSADO — Domingos da Guia. Não existe mesmo outro. Leonidas, Fried, Formiga, e todos aqueles astros



antigos tambem foram grandes. Mas o "Divino Mestre" foi mesmo o maior de todos. Já conversei com argentinos que nunca esqueceram a temporada que ele fez no Boca. Nunca vi um homem com tanta classe. Os adversários corriam, fintavam, trançavam passes, davam escapadas, mas, como diz o povo o fim deles era mesmo ali: Domingos da Guia. Não corria em campo, nem na area. Ficava parado, desviando-se centimetros para a direita ou esquerda, conforme as manobras dos avantes que desciam. Na hora certa, entrava no lance e se acabava a alegria. Fui vê-lo novamente em ação, no torneio dos veteranos, e, sinceramente, fiquei maldizendo o tempo, que nunca devia passar sobre um jogador assim. Como Domingos, só daqui a cem anos.

A MAIOR DECEPÇÃO — Posição de goleiro é uma das mais bonitas que o futebol possui. Porisso, em Caracas, ansiava por ver em ação o famoso Ramallets da Copa do Mundo e do pretensioso esquadrão do Barcelona. Diziam maravilhas dele. Que pegava tudo, que defendia chutes impossiveis, que era um milagre. E, prá usar uma expressão da giria, eu fui "na onda". Acreditei que o rapaz era bom mesmo. Decepcionei-me logo de cara, porém. Para começar, sái muito mal do gol. Cada saida sua, era um carnaval dos diabos que nós faziamos na area pequena dos espanhois. Tem outro defeito: adianta-se muito à frente de sua meta. Era só suspender por cima, que a bola ia para o barbante. E, para finalizar, não tem os "vôos" que se dizia. Andou apreciando o Cabeção, e deve ter aprendido muito. Porque, realmente, tinha muito que aprender. Decepção completa.



GUARANI-SANTOS XI

Como curiosidade e servindo de orientação a nossos leitores, tramos abaixo, das seis equipes que mais têm impressionado no campeonato, o que elas têm de melhor. Qual a peça, o homem, ou o setor. Ei-las, dissecadas:

GUARANI — Alem do conjunto, que se tem mostrado homogeneo e equilibrado, com personalidade e força moral, possui um triangulo no lado direito que lhe tem valido como ouro. Como parte desse triangulo, Dido e Nonô, formando a ala direita, têm sido uma força viva dentro da equipe. O entrosamento de caracteristicas que se nota entre os dois, é simplesmente notavel, principalmente porque ambos têm sido explorados da melhor maneira possivel. Assim é que Dido, um avante que muitas vezes, em outras campanhas, se perdeu por isolamento no setor, tem encontrado no meia um amparo constante, praticando um revezamento favoravel a ambos. Dido tem sido mais aproveitado, agora, no "miolo", quer com as cabeçadas, que desfere potentes, quer pelo tiro, tambem forte. Nonô, pela velocidade, explora bem o flanco. Na linha media, James completa a trindade. Tem sido de uma segurança e um equilibrio perfeitos. Defende e ataca com precisão, dando consistencia tanto à parte ofensiva como à defensiva.

SANTOS — O alvi-negro passou o ano de 52 com um ataque completamente desmembrado. Quando Antoninho começou a engordar e cair de forma, sua ascendencia, aquela mesma relevancia que acima apontamos em Jair dentro do Palmeiras, causou um desarranjo tremendamente grande e os esforços foram inauditos para cobri-lo. Pois bem. O Santos teve visão e sorte. Contratou Valter. Para completá-lo, na dupla de meias de função antagonica dentro do quinteto, trouxe Vasconcelos. O arcabouço ia-se reestruturando. A remodelação, por ser completa, deu nova fisionomia e mesmo uma potencialidade inedita ao ataque, nestes ultimos anos. Alvaro tambem contribuiu. Tite subiu de produção e Nicacio, com fibra e dedicação, tem coberto a ponta direita. Agora, o Santos tem no ataque o que há de melhor. E' o quinteto das goleadas, que tem de tudo. Cerebro, fibra, sentido de gol e tino na armação. Que tem mocidade, que tem futuro nas pernas moças e maturidade tecnica nas inteligencias ferteis.

SÃO PAULO — Não obstante o estardalhaço mais ou menos ruidoso feito em torno dos possiveis reforços ofensivos; apesar da ligeira modificação operada nesse setor; e, mesmo levando-se em consideração algumas jornadas de exitos, continua o ataque sampaulino em situação de inferioridade perante sua defesa. Esta é a grande peça do conjunto, aquela que defende com suas brilhantes orações de futebol bem jogado, a justiça de muitas vitorias tricolores. Peca algumas vezes pelo extremismo perigoso, da excessiva demonstração de classe e tranquilidade. Mas, essas falhas de alguns momentos, são larga e vantajosamente cobertas pelos lances de segurança obstrutiva, pela maleabilidade espantosa das coberturas, pela airosa elegancia do futebol, mesmo nos momentos mais criticos e desesperados. Isso já existia quando De Sordi não alcançara ainda a esplendida regularidade que ostenta agora. Com o saneamento dessa lacuna, o sexteto defensivo ficou completo. E' uma muralha.



CORINTIANS — Não existem destaques pessoais, ou setores em condições superiores. O esquadrão corintiano é uma maquina cujas peças preenchem funções ... importan... em rendimento. Essa, aliás, ... aior arma. ... dos jogadores numa mesma ... produtivida... tam, como é natural alguns ... mais brilha... individual — traz aquele im... ssalador e ... pelo campo contrario em ... extensão, ... em qualquer frente do ca... batalha. Ess... bições, aliada à mil vezes de... a fibra cori... morece nunca, nos noventa ... os da peleja... irresistivel da força e do es... lvi-negro. D... passando por Goiano, Claud... Luizinho, o ... teiro é um só, em rendimen... ração. Pouca... de futebol conseguiu reunir, ... ma tão feli... iguais na dedicação, tão inte... dentes em s... gulares em rendimento. E ... ma a verd... campeão.

PALMEIRAS — Jair. A ... ncia tecnica ... é coisa que ninguem pode ... dentro do ...

CORI[NTI...]

OS CINCO PONTAS DA MINHA VIDA

Fotos de
COSTA PINTO

texto de



SOLANGE BIBAS

Só mesmo no futebol a palavra PONTA pode s... masculino. O Ponta direita, o Ponta esquerda. E o zagueiro ou o medio lateral, com a invenção da diagonal, têm que se haver com eles, com os tais dos ponteiros. Aparentemente, tanto é ingrata a posição do que marca, como tamben a do que é marcado, porque, sempre e sempre, aparece mais aquele que joga no terreno central do gramado. Um centro-medio, por exemplo, ou um centro-avante. E cada jogador, de defesa ou ataque, do flanco ou do centro, tem suas preferencias e ojerizas por este ou aquele adversario. A maioria dos comandantes admira e gosta de jogar contra o Murilo, porque sabe que, dali, nunca virá deslealdade. Em compensação qualquer ponteiro treme só em pensar em ter Bigode pela frente.

Olavo é zagueiro lateral e, como tal, tem encontrado extremas de todos os quilates. Desde os tempos da Portuguesa santista, desde um Telê ou um Lanzoninho, um Claudio ou um Maurinho, um Gigghia ou um Basora. Qual o melhor? Qual o pior? Onde reside a força de Julio? De que modo Maurinho é mais perigoso? Muitas perguntas, que só o proprio Olavo poderá responder. E responder com a experiencia que já possui, apesar de ser relativamente novo entre os maiorais do futebol bandeirante. Portanto, esta é a reportagem dos ponteiros da vida do grande zagueiro. E se faltou algum, este que não se zangue, porque, para Olavo, todos são perigosos. Exceção talvez de... bem, deixem o craque falar.



A FURIA ESPANHOLA

"Sei que você há de querer que eu fale sobre Basora — iniciou o zagueiro corintiano. E confesso que, nem bem cheguei à capital da Venezuela, tratei de observar o jogador espanhol. Sabe como é, falavam tanto em "furia" em velocidade espantosa, em que ele era o maior do mundo, que fiquei com a pulga atrás da orelha"

Furia é ira, é raiva, e pode ser tambem vendaval. Ora sou santista, conheço o mar e suas borrascas. Nestas condições, sei onde a onda quebra com mais força, como sei onde se pode furá-la com maior facilidade. Esperei o jogo e o furacão, mas sou obrigado a dizer que tudo foi "um manso lago azul".

"O tal do Basora se meteu a construtor. Ficou lá longe, largando as bolas nem bem eu chegava. *Ora*, pensei, eu vou é atacar. Não titubeei e fui pra cima do bicho. E procurei cortar tudo, antes dele pegar na pelota. Davam para o Basora, mas a bola ficava era comigo. Ele quís avançar, eu vi e recuei. Sempre em cima. Furia mesmo, nem de leve. De vez em quando, um ventozinho brando, como esses sopros que damos para apagar uma vela. Agora, tem uma coisa o homenzinho é leal e tem classe. Isso a gente nota logo. Pouco fala no campo. Experimentou o que pôde, mas eu sou marinheiro velho. E não dei chance, como o Homero não deu ao tal do Kubala. Afinal, para que falar do Basora, se vocês o conhecem bem? Posso assegurar, entretanto, que não vi nenhum furacão lá em Caracas".

O TAL DA COPA ... NDO

Olavo estava com vontade ... r. E o repo... foi explorando a boa disposi... craque. Co... ciamos Gigghia, mas Olavo o ... ra pela pri... ra vez e... então, ele é mesmo ... r, como di...



"Quer saber de uma coisa ... resposta ... vi muitos ponteiros, já enfrente... s tantos, ... nenhum como Gigghia. Sim, ... uruguaio ... autentico vigarista. Você vê, os ... nos, por ... za, são arrebatados, gesticula... minima... Mas Gigghia os ultrapassa em ... Aquele ... pico dos peninsulares de sacud... braços (v... foto n. 2 e digam se não está ... é "pinto... ao que faz em campo "o tal da ... o Mund... sei como não destronca um bra... lingua, ... fala e xinga o tempo todo, cus... a gente ... xando ainda mais enervados os ... ios com... ros. Em suma, é de morte!"

"Se ele ainda fosse dos bon... icament... do, ainda vá lá, porem é ruim ... la mesm... sabe fintar, atrapalha-se com a ... e... não ... mo o Bigode deixou-o passar ... fatidic... julho. Não estou contando farol, ... contra ... tians, nas duas vezes, Gigghia ... nada. ... outra, fez. Reclamou, cuspiu, ... u e nã... bola. Pergunte ao Idario, pois ... gundo ... uruguaio foi jogar na ponta es... Servia ... gurar como "Campeão da Ruind... quela ... vocês no MUNDO ESPORTIVO ... peão!"

LEITURA PREJUDICADA

...OS XV DE PIRACICABA

...nções ...m importancia, e semelhantes ..., aliás, ...aior arma. O nivelamento total ... mesma ... produtividade — embora exis... alguns ... mais brilhantes de virtuosismo ...quele im...ssalador e largo, que se arroja ...lo em ... extensão, sem sofrer colapso ... do cam...batalha. Essa fortuna nas exi... vezes d...a fibra corintiana, que não es... noventa ...os da peleja, forma a unidade ... e do es...lvi-negro. De Cabeção a Mario, ...no, Clau...Luizinho, o esquadrão mosque...rendiment...ração. Poucas vezes, um quadro ...u reunir, ...ma tão feliz, onze homens tão ..., tão inte...dentes em suas missões, tão re...ento. E ...ma a verdadeira alma do Bi...

... Jair. A ...ncia tecnica do meia esquerda, ...m pode ...dentro do quadro. E' ele que o manobra, em todos os sentidos. Jair, ao mesmo tempo, é o maior bem e o maior mal do conjunto. Explicamo-nos: atualmente, rendendo de acôrdo com suas altas possibilidades, voltou a ser aquele meia exuberante de todos os selecionados nacionais e pode arcar com o sobrecargo que, automaticamente, com o decorrer do tempo, foi arrebanhando. Essa relevancia, contudo, como é natural, encobre outros defeitos. Com Jair remendando, orientando, dirigindo, os outros se encolhem, se restringem e, quando o meia lhes falta, se acanham, se perdem dentro de uma dispersão de esforços quase nunca bem dirigidos. Jair é o azeite atual da maquina palmeirense. Mas... e quando se acabar ou decrescer definitivamente de forma? Ai está a parte má, os reflexos danosos de sua ilimitada personalidade. Agora, não há por onde fugir, o Palmeiras depende muito dele. Demasiadamente, mesmo.

Texto de ALCIDES DA SILVA

XV DE PIRACICABA — Personalidade e espirito de grande. Essas são as maiores qualidades do XV de Piracicaba. Isso se nota na consistencia defensiva, ferrea, mas natural. Não há preocupação de defender mais do que atacar, de não sofrer goleadas e, enfim, de entrar em campo com sentimento de inferioridade. E' o que mais impressiona no quadro. Aquela certeza, aquela moral, que fá-lo agir de igual para igual contra quem quer que seja, tendo, mesmo, um padrão eminentemente ofensivo, com Tanga e Armando aparecendo como homens de impulso, que preferem marcar por zona porque ficam com mais possibilidades de atacar, do que marcar por homem, com preocupação de somente anular. Aquela galhardia, aquele porte de pavão orgulhoso sem ser cabotino. Tecnicamente, o XV é um conjunto equilibrado. O ataque, formado por homens de valor, de categoria, dá sequencia ao ritmo de jogo, justifica o padrão abraçado. O seu moral, pois, a intransigencia no alcançar o que lhe julga devido, é o seu ponto alto



...RINTIANS - S. PAULO - PALMEIRAS

...A COPA ...NDO

...m vontade ...r. E o reporter ...pa disposi... craque. Conhe... Olavo o ...ra pela primei...e é mesmo ...r, como dizem?



... uma coisa ... resposta — já ..., já enfrente... tantos, porem, ...ghia. Sim, ... uruguaio é um ... Você vê, ... nos, por nature...s, gesticula... minima coisa. ...rapassa em ... Aquele gesto ti...res de sacud... braços (vejam a ... se não está ... é "pinto" junto ...po "o tal da ... do Mundo". Não ...onca um bra... lingua, porque ...po todo, cus... a gente e dei... enervados ... ...ios companhei...de morte!"

...fosse dos bon...ticamente falan...porem é ruim ...la mesmo. Não ...lha-se com a ... e... não sei co...ou-o passar ... fatidico 16 de ...ontando farol, contra o Corin...zes, Gigghia ... nada. Ou por ...nou, cuspiu, g...ou e não viu a ... Idario, pois ...gundo prelio o ... na ponta esq... Servia para fi...peão da Ruind... aquela seção de ... ESPORTIVO ...ção!"

FINTAR E' COM ELE

"Pois é, amigo, o Gigghia foi assim. Marquei-o em cima, porque a fama dele é enorme, mas a verdade é que, não fosse pela voz, pelos xingamentos, não o teria visto. E cheguei à conclusão de que jogador de futebol é o brasileiro. Por aqui, a gente costuma topar cada "espeto", que é de amargar. Veja o Julio! Na Europa, dificilmente se encontrará um ponteiro assim. Quanto mais finta, mais tem vontade de fintar e, no menor descuido, lá está ele entrando e largando o petardo para o gol".



"Qualquer zagueiro precisa ter o maximo cuidado quando tem o Julio pela prôa. Ou antecipa e não o deixa pegar na bola ou está roubado, porque o rapaz tem uma facilidade incrivel para executar a finta. Fica por aí não vem para a nossa area. Não foi sem razão que foi um dos grandes do campeonato brasileiro e o maior do sul-americano. Basora, repito, tem qualidades, mas colocado em confronte com o extrema da Portuguesa fica pequeninho assim. Quanto a Gigghia, não pode haver sequer a menor comparação. Porque Julio joga futebol, o uruguaio não. Julio é leal, Gigghia só pega a gente por trás. Julio sabe chutar, Gigghia eu não sei se sabe. E, sem receio de erro, Julio é um dos mais perigosos atacantes que já tive oportunidade de enfrentar. Uma dessas dorzinhas de cabeça que, de vez em quando, topamos na vida. E é brasileiro, o que maior prestigio dá ao nosso futebol. E' como lhe disse: o futebol é melhor por aqui."

ESTE SALTA MUITO

De novo, Olavo silenciou. Tambem, tinha rasao. Estava cansado. Só de fazer os gesto de Gigghia, de mostrar onde os dribles de Julio eram mais perigosos. Mas, a entrevista não podia ficar por aí. Pacientemente, esperamos, certos de que outros ponteiros existiam na vida do zagueiro. Olavo refez-se, sentou, e continuou:

"Sabe, São Paulo possui os melhores ponteiros do Brasil. E quando falo do Brasil, quero dizer do Mundo. Telê é um dos melhores entre os cariocas, mas está muito longe de igualar-se com Julio ou Maurinho. Este, que joga tanto na direita como na esquerda, tem que ser citado e dissecado nesta reportagem. Porque é dos grandes, dos mais perigosos, principalmente nos lances altos. Não há duvida de quem tem bom controle, que sabe fintar e arrematar, na carreira ou parado. Porem, como cabeceia! Ano passado, andou marcando tentos aos montes de cabeça".

"Acontece que eu tambem sei sair do chão a sempre procuro ultrapassá-lo quando estamos frente a frente. O futebol das praias santistas, quando eu era menino, contribuiu bastante para que eu me esmerasse nos saltos. Mas, como ia dizendo, Maurinho perde por pouco para Julio, contudo é um grande ponta. E, como todos os outros, merece cuidados especiais. Marcação o mais proximo possivel, a fim de conter suas arremetidas veloses. A meu ver, está tambem em plano superior a Basora e Gigghia. Nem precisava falar deste".



O MAIOR DE TODOS

Aí, Olavo pavou e sorriu. Já tinha falado muito, dissera um pouco de cada, mas sentimos que a entrevista não estava completa. Quatro só, Olavo? Não, eram os cinco os ponteiros da vida do corintiano. E lá veio o ultimo:

"Para mim, desde os tempos em que nem pensava em ser jogador profissional de futebol, embora alimentasse esperanças, este foi sempre o maior. E hoje é meu companheiro de clube. Sim, não estranhe, mas trata-se mesmo de Claudio. E' um craque completo. Cabeceia, chuta, finta, joga atrás, vai para a area, enfim, não tem competidor. Repito que digo tudo isso não por ser Claudio meu colega dentro do Corintians, mas porque o julgo o maior extrema do Brasil. Mais uma vez, quando falo em Brasil, falo no Mundo. Devo esclarecer que joguei contra Claudio, em varias ocasiões, e nunca vi da parte dele um gesto desleal. Agora, no Corintians, continua como sempre, dono de todos os seus predicados tecnicos".

"Lembro que vi uma fotografia de Claudio, quando esteve em Lima, no timão do Almirante Saldanha. Nada poderia expressar melhor como age Claudio na qualidade de capitão de uma equipe. Orienta, anima, dá novas forças aos companheiros, é, finalmente, um grande, um incomparavel timoneiro. Como marcá-lo? Bem, isto é segredo. Os outros que pensem, que fiquem de cabelos brancos, porque isso é quase impossivel. Feliz sou eu! Porque espero nunca mais ter Claudio como adversario e sim sempre como companheiro."



...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

BARBADAS PARA SABADO E DOMINGO

SABADO

1.o pareo — 1.300 mts. — Urriga é a força maior desta primeira prova. Barbada. Para a dupla varios são os nomes que poderão secundar a nossa favorita, tais como Athié, Arguto e Cordonet. Preferimos Arguto para a dupla.

2.o pareo — 1.300 mts. — Advocate que teve uma carreira bastante desfavoravel em sua ultima apresentação e, ainda assim, foi segundo para Cuba agora não deverá perder. Macury e Olaia discutirão a formação da dupla.

3.o pareo — 1.300 mts. — Gostamos de Mack nesta prova. Volta bem preparado e é artigo de fé por parte de seu treinador. Embetara e Alamo, os seus mais serios rivais.

4.o pareo — 1.400 mts. — Holl, Orquidacea e Bitter, os melhores nesta carreira. Qualquer deles poderá ser o ganhador, dado o equilibrio reinante. Por palpite, vamos apontar Holl para vencedor.

5.o pareo — 1.300 mts. — Ginestra deve ser outra barbada neste programa. Em sua ultima apresentação foi muito mal corrida e ainda terminou segundo. Agora não deverá perder. Para secundá-la, Nairosa Bruleur. As demais sem condições.

6.o pareo — 1.300 mts. — El Guaso e a parelha "9" formada por Fojo e Fred, são os melhores nesta prova de potros com uma vitoria. El Guaso deverá ser o ganhador. Ponta e dupla certa.

7.o pareo — 1.200 mts — Gostamos de Essence nesta ultima prova da sabatina. Deverá encontrar seria resistencia por parte de Lady Lydia, Okra e Imahy. Apontaremos para a formação da dupla, Okra que vem de uma bonita vitoria e em bom tempo.

DOMINGO

1.o pareo — 1.400 mts. — Faixa Azul pegou um pareo a feição para fazer sua primeira vitoria. Companhia bastante desfalcada. Para a dupla, Festival Day é o que mais nos agrada.

2.o pareo — 1.300 mts. — Kolinos vem de boas atuações na turma e seu estado é de perfeito apuro. Acreditamos num seu sucesso desta feita. Para secundá-lo, Januario, que é muito baldoso, será a nossa indicação e como diferença apontaremos Ipso Facto.

3.o pareo — 1.400 mts. — Se tempo valer em corrida de cavalo Firmino deverá repetir o seu ultimo brilhareco, mas como nós não acreditamos muito em tempo vamos apontar Jaloux para vencedor, com o citado Firmino na dupla. Um bom azar, Gianpaulo.

4.o pareo — 2.000 mts. — Nesta distancia acreditamos em Pirilampo para vencedor, com Talefe na dupla, que fez uma otima corrida domingo ultimo. Dos restantes convem salientar ainda, Dogarito, Kastri e Avante, como bons azares.

5.o pareo — 1.600 mts. — Reaparece Tor di Quinto numa campanha bastante enfraquecida para seus recursos. Nosso favorito. Rembha, que volta em bom estado, sua mais seria inimiga. Dos restantes, Breve poderá almejar algo.

6.o pareo — 1.400 mts. — Bastante equilibrada esta primeira prova dos "battings". Todos os animais inscritos possuem chanche de vitoria, mas vamos indicar por mero palpite Maurinho paravencedor com Juquery na dupla.

7.o pareo — 1.400 mts. — Embora cheio de animais anotados, vamos destacar Dick Powel, Embrulhão, Aboé e Enfado nesta prova. Preferimos para vencedor Dick Powtl com Enfado na escolta.

8.o pareo — 1.600 mts. — Eracleon parece ter entrado em estado novamente e acreditamos num seu sucesso nesta ultima prova de domingo. Para a dupla varios são os competidores que merecem destaque. Caroustrio, Nani e Tritão. Preferimos Nani para secundar o nosso favorito.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o Pareo - 14 hs. - Cr$ 30.000,00 — 1.400 m.

1—1 Tempestade, A. Cataldi . 54
" Macaroni, D. Garcia 56
2—2 Faixa Azul, J. Alves 54
3—3 Flinda, R. Corrêa 54
4—4 Festival Day, J. Carvalho 56
5 Buliçosa, P. Vaz 54

2.o páreo - 13,45 hs. - Cr$ 50.000,00 — 1.300 m.

1—1 Kolinos, P. Vaz 55
2 Imperial Prince, Signoret. 55
2—3 Imperium, J. Carvalho ... 55
4 Fregoli, L. Diaz 55
3—5 Januario, L. Gonzalez ... 55
6 Fredini, A. Neri 55
4—7 Ipso Facto, O. Rosa 55
8 Quinhão, L. B. Gonçalves 55

3.o páreo - 14,15 hs. - Cr$ 50.000,00 — 1.300 m.

1—1 Jaloux, L. Gonzalez 55
2—2 Colorido, P. Vaz 55
3 Absurdo, V. Pinheiro 55
3—4 Firmino, L. Osorio 55
5 Giampaulo, O. Rosa 55
4—6 Florin, J. Alves 55
7 Boudeur, Greme Jr. 55

4.o páreo - 14,50 hs. - Cr$ 30.000,00 — 2.000 m

1— 1 Talefe, C. Taborda 58
2 Rif, G. Massoli 58
3 Tambajá, M. Cataldi ... 54
2— 4 Pirilampo, D. Garcia ... 56
5 Borema, A. Artin 54
6 Fortaleza Voadora, Meri 56
3— 7 Miss You, JM. Camargo. 56
8 Dogarito, S. Ferreira .. 58
9 Parcel, J. Santos 58
4—10 Kastri, E. Vieira 54
11 Almirante, F. Souza ... 58
12 Avante, J. Alves 54
13 Notorium, L. B. Gonçalv. 54

5.o páreo - 15,25 hs. - Cr$ 40.000,00 — 1.300 m.

1—1 Lady Wint, C. Aurungo .. 49
" Idaho, R. Iguin 51
2—2 Breve, L. B. Gonçalves .. 58
3 Fox Simon, A. Cataldi .. 55
3—4 Tor di Quinto, J. Alves . 58
5 Rembha, O. Reichel 53
4—6 Lupan, P. Vaz 55
7 Ninho, L. Gonzalez 55

6.o páreo - 16 hs. - Cr$ 40.000,00 — 1.400 m.

1—1 Juquery, L. Diaz 58
2—2 Ogun, L. Gonzalez 56
3 Gaucho Lindo, J. Alves . 54
3—4 Estatuto, P. Vaz 58
5 Estile, R. Pacheco 56
4—6 Germinal, L. B. Gonçalv. 54
7 Maurinho, D. Garcia 58

7.o páreo - 16,35 hs. - Cr$ 30.000,00 — 1.400 m.

1—1 Dick Powel, L. B. Gonçal. 54
" Embrulhão, O. Rosa 58
2 Fair Bird, L. Osorio 54
2—3 Urante, E. Vieira 52
" Edimburgo, A. Cataldi .. 58
4 Laius, G. Massoli 48
3—5 Aboé, P. Vaz 58
6 Aragel, S. Ferreira 54
7 Boy Scout, M. Signoretti . 54
4—8 Argentea, J. Carvalho ... 56
9 Tabú, C. Taborda 52
10 Enfado, R. Zamudio 52

8.o páreo - 17,15 hs. - Cr$ 30.000,00 — 1.600 m.

1—1 Caroustrio, O. Reichel ... 56
2 Eracleon, R. Latorre 56
2—3 Delfos, J. Alves 54
4 Dalmata, C. Taborda 54
3—5 Diapson, L. Diaz 58
6 Lady America, A. Cataldi 56
7 Nani, L. Gonzalez 56
4—8 Tritão, R. Zamudio 56
9 Fair Aritocratic, Pacheco 54
" Advokeltor, D. Garcia .. 58

ACUMULADAS

SABADO

— URRIGA —
—ADVOCATE —
— GINESTRA —
— EL GUASO —

DOMINGO

— KOLINOS —
— JALOUX —
— MAURINHO —
— DICK POWEL —

A GALOPE

As duas melhores carreiras disputadas na ultima semana paulista, isto é, os premios "Herculano de Freitas" e "Firmiano Pinto", apresentaram finais altamente recomendaveis para a criação nacional. Não que os animais laureados tivessem batido estrangeiros, nada disso, pois todos os concorrentes eram potros paulistas ineditos, mas sim porque a potranca Paulistana e o potro Porto Rico descendem de pais e mães indigenas.

Com efeito, Paulistana provem de Ever Ready na egua Finisterra, por Formasterus, enquanto Porto Rico é filho de Heliaco e de Emissaria, por Coronel Eugenio. Ambos são criolos do Haras "Paula Machado", que assim passa a brilhar de um instante para o outro, após periodos dolorosamente longos de tetrico ostracismo. Oxalá não seja brilho de cometa...

Na realidade, somos dos que acreditam, e muito, em Heliaco, como reprodutor. O esplendido neto de Trinidad, que nas pistas dominou amplamente o cenario nacional através de dois anos de estupenda campanha, na qual teve ele a oportunidade de medir-se airosamente com parelheiros estrangeiros, levantando o Grande Premio "Brasil" dois anos consecutivos, alem desses atributos, um fisico esplendido, se bem que algo avantajado, mas harmonico, e tudo indica que deverá transmitir aos seus descendentes uma alta dose de resistencia, pois tanto pelo lado paterno (Formasterus por Asterus) e materno (Saphinha por Trinidad), essa cobiçada qualidade salta aos olhos. Formasterus e Trinidad foram responsaveis por um numero elevado de animais fundistas, de primeira categoria, tendo o primeiro dado o proprio Heliaco e o segundo Albatroz, bi-campeões — dos quais agora se junta Gualicho — da maxima disputa do turfe nacional.

Porto Rico impressiona muito mais que Paulistana. Tem mais tipo e mais origem. Alem disso ganhou de maneira facilima, em tempo bem mais recomendavel que a filha de Ever Ready. Se bem seja cedo ainda para qualquer previsão, acreditamos não constituir arrojo firmar nossa fé numa campanha excelente do neto de Coronel Eugenio.

BECHARA

MONTARIAS PARA SABADO

1.o Pareo - 14 hs. - Cr? 30.000,00 — 1.300 m.

1—1 Urriga, G. Masoli 56
2—2 Athié, S. Rocha 58
3—3 Arguto, J. O. Souza .. 58
4 Alpiste, C. Taborda 58
4—5 Regulo, C. Aurungo 58
6 Cordonet, A. Xavier .. 58

2.o Pareo - 14.30 hs. - Cr$ 25.000,00 1.300 m.

1—1 Advokeni, L.B. Gonçalv. 54
2—2 Mucury, G. Massoli 54
3 Buzaid, D. Garcia 56
3—4 Advocate, A. Neri 52
5 Dugongo, E. Gonçalves . 58
4—6 Majuelo, R. Olguin 56
7 Olaia, A. Françoso 45

3.o Pareo — 15 hs. - Cr$ 25.000,00 — 1.3JJ m.

1—1 Alamo, J. Alves 52
2 Etincelle, A. Françoso . 46
2—3 Embetara, R. Olguin .. 50
4 Farçante, R. Correa 48
3—5 Salgueiro, A. Lucca 54
6 Durango, L. B. Gonç. .. 48
4—7 Mack .. .. .. NO1-s—hs....
4—7 Mack, L. Osorio 58
8 Manchita, W. Montanha 45

4.o Pareo - 15,30 hs. - Cr$ 25.000,00 — 1.400 m.

1—1 Holl, D. Garcia 58
2—2 Orquidacea, O. Olguin .. 50
3—3 Cambiu, J. Alves 52
4 Loire, M. Cataldi 52
4—5 Bitter, S. Ferreira 54
6 Eclair, L. Osorio 54

5.o Pareo - 16,05 hs. - Cr$ 50.000,00 — 1.3JJ m.

1—1 Frimousse, M. Signoretti 55
" Fumacinha, G. Massoli . 55
2—2 Ginestra, R. Pacheco .. 55
3 Ebe, L. Gonzalez 55
3—4 Nairosa Bruleur, O. Rosa 55
5 Belle au Bois, S. Santos .. 55
4—6 Fitinha, L.B. Gonçalves 55
7 Fisica, A. Lucca 55

6.o Pareo - 16,40 hs. - Cr$ 40.000,00 — 1.300 m.

1—1 El Guaso, L. Gonzalez .. 56
2 Alfafa, S. Santos 54
2—3 Consagrado, N. Pereira . 56
4 Dalul, L. B. Gonçalves . 56
5 Madra, C. Taborda 54
3—6 Arrigo, S. Ferreira 56
7 Dongaly, M. Signoretti . 56
" Dalaki, A. Arede 56
4—8 Dagon, J. Alves 56
9 Fojo, P. Vaz 56
" Fred, P. Vaz 56

7.o Pareo - 17,15 hs. - Cr$ 40.000,00 — 1.200 m.

1—1 Lady Lydia, J. Alves .. 56
2 Florencantada, Guajardo 56
2—2 Essence, L. B. Gonçalves 56
4 Benigna, S. Ferreira .. 56
3—5 Okra, R. Latorre 56
6 Alra, O. Rosa 56
4—7 Imahy, O. Reichel 56
8 Furona, R. Zamudio .. 56

BETTINGS

SABADO

2 { 3, 4, 6	1 { 3, 6, 9	3 { 1, 5, 7

DOMINGO

7 { 1, 2, 5	1 { 5, 8, 10	2 { 1, 7, 8

NOSSOS PALPITES

SABADO

URRIGA	CORDONET	(14)	ATHIES
ADVOCATE	MUCURY	(23)	OLAIA
MACK	EMBETARA	(24)	ALAMO
HOLL	ORQUIDACEA	(12)	BITTER
GINESTRA	N. BRULEUR	(23)	EBE
EL GUASO	FOJO	(14)	ARRIGO
ESSENCE	IMAHY	(24)	OKRA

DOMINGO

FAIXA AZUL	FESTIVAL DAY	(24)	FLINDA
KOLINOS	JANUARIO	(13)	IPSO FACTO
JALOUX	FIRMINO	(13)	GIAPAULO
PIRILAMPO	TALEFE	(12)	AVANTE
TOR DI QUINTO	REMBHA	(33)	NINHO
MAURINHO	JUQUERY	(14)	OGUN
DICK POWEL	ENFADO	(14)	EMBRULHÃO
ERACLEON	NANI	(13)	TRISTÃO

O PENAL DECIDIU O JOGO

Sobre a atuação de Caetano Bovino, assim falaram os jogadores do Juventus: DIOGO — Errou dando o penal contra nós e perdeu-se depois até o final. ARNALDO — Regular. Eu que o considerava o juiz numero um dos nossos gramados, hoje vejo-o simplesmente falho. NEZIO — Prefiro não falar. IZABELINO — Deu um penal inexistente e outras falhas que muito nos prejudicaram. VITOR — Pessimo. OSVALDO — Alem da falta que apitou e que redundou no gol numero um do Corintians, ainda perdeu-se num emaranhado de erros prejudicando em muito o nosso clube. PAZ — Mau. VALTER — Vinha apitando tão bem os ultimos jogos e no entanto justamente contra nós é que deu para errar. EDELCIO — E' o juiz mais fraco que já vi. CASTRO — Apitando um penal que não existiu prejudicou-nos muito. HARVEY — Muito rigoroso na marcação de faltas contra nós e para piorar deu um penal que não existiu".

APROVEITE, PIRANI

Domingo, Mauro não poderá atuar, punido que foi pelo T. J. D., por agressão em Moreno. Será dada, pois, uma oportunidade a Pirani, para que o jovem reserva confirme de vez todas as qualidades demonstradas em prelios anteriores. Nós, francamente, acreditamos em Pirani. Cremos, mesmo, que ele seja da mesma escola do titular. Fisico identico, cortes precisos e soberanos nas bolas altas. Naturalmente, não poderá se fincar no conjunto titular, mas seu futuro depende dessas oportunidades esporadicas que lhe são oferecidas. Aproveite-as, pois, Pirani. O estrelato está aí.

CORINTIANS - VALVULA PERIGOSA ABERTA NO CENTRO

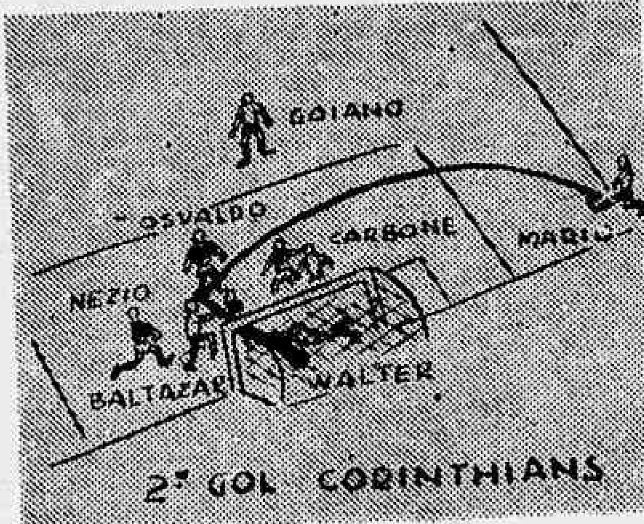
Não agradou a segunda apresentação do Corintians. Individualmente, pode-se dizer que os jogadores corresponderam integralmente, apresentando um nivel bom de atuação. Mas aqui se trata, antes de tudo de analisar a atuação coletiva do onze orientado por José Castelli. Se o bi-campeão quis jogar de acordo com o adversário, ainda se pode relevar as muitas falhas táticas apresentadas, mas se pretende atuar da mesma forma nos seus posteriores compromissos, poderá conhecer resultados adversos.

Enquanto os elementos do ataque insistem na troca de passes miudos, tardando muito os arremates a gol, os jogadores da defesa (com a exceção única de Homero), atiram contra a meta contrária com maior frequencia do que os próprios avantes. Contra o Juventus, o alvi-negro disputou apenas dez minutos de futebol, no inicio do prélio, quando cada elemento guardou sua posição e Roberto cuidou de municiar o ataque. E houve a impressão nitida de que o Juventus teria de amargar uma nova e espetacular goleada.

Veio o penal, inventado por Caetano Bovino, e o quadro dos mosqueteiros foi esfriando até transformar a partida num jogo monótono, já que de parte dos juventinos pouco se poderia esperar.

Com o retorno de Baltazar a equipe, Luizinho cedeu seu posto a Vermelho que atuou na frente, ficando mais atrás o comandante do ataque, que é justamente em toda a ofensiva o menos capaz de armar o jogo, e, evidentemente, o mais positivo dentro da área adversária. Não havia um meia de ligação e ainda assim Goiano tambem acabou indo para a frente, ficando Roberto cobrindo duas posições, já que ninguem recuou para a linha média, a não ser Vermelho em algumas ocasiões, numa das quais para cobrir a saida de Olavo, quando o zagueiro esquerdo se contundiu.

Durante boa parte da partida o alvi-negro teve seis atacantes, não





contando as vezes em que Idário e Olavo foram disputar a bola na pequena área juventina em seus deslanches caracteristicos. Goiano foi o homem que mais chutou em gol, acertando inclusive um pelotaço na trave. Tivesse o Juventus um pouco mais de lucidez no ataque e poderia dar outro rumo à partida.

Se no primeiro periodo esta tática ainda não foi prejudicial, já que Cabeção praticou uma só defesa, enquanto Valter esteve ameaçado várias vezes, no segundo periodo não aconteceu o mesmo, porque o Juventus melhorou sensivelmente e então o arqueiro corintiano foi empenhado várias vezes. Note-se que apenas Edelcio realizou alguma coisa no ataque grená e isto bastou para que o volume de ataque juventino no periodo final fosse pouco menor que o do Corintians que tinha 6 e até 7 homens atacando.

Parece que os corintianos contraiam esta doença na Venezuela: a volupia dos defensores em marcar gols, principalmente Goiano, que poucas vezes foi centro-médio, ficando um corredor tremque Roberto avançava para o apoio deixando atrás sómente os zagueiros e Idário. Felizmente para gueiros e Idário. Felizmente para o bi-campeão o ataque grená não era senão um boato de ataque e além disso Homero esteve perfeito nos rechaços, demonstrando ter recuperado a sua melhor forma, constituindo-se verdadeiramente na grande figura da defensiva.

Já dissemos que individualmente todos os jogadores demonstraram encontrar-se em boas condições fisicas e técnicas, mas outra deverá ser a maneira de atuar da equipe contra adversários mais fortes, pois a defesa vem facilitando muito. A verdade é que o Corintians ilude muita gente, do modo como joga, dando a impressão de que tudo vai às mil maravilhas porque os jogadores trabalham bem a pelota, quase todos fintam bem, passam com extrema facilidade, mantendo a bola quase sempre no chão. Há momentos em que o quadro parece uma orquestra sob a batuta de um maestro invisivel, mas nas grandes batalhas cada homem terá que guardar a sua própria posição e os jogadores da defesa deverão deixar a tarefa de atacar aos componentes da vanguarda, mesmo porque não se pode negar que o alvi-negro ainda possui um dos melhores ataques da cidade. E a defesa também será uma de nossas melhores, no momento em que Idario, Olavo, Roberto e Goiano perderem a volupia de chutar tanto em gol.

PIRACICABA NÃO E' CARACAS

Outro compromisso de grande responsabilidade terá domingo o clube de João Guidotti, ao receber a equipe do Corintinas, um dos lideres do certame paulista.

No certame passado, o alvinegro piracicabano roubou três preciosos pontos ao Corintians, quase metade do que perdeu o campeão, já que todos os demais adversarios não lhe roubaram mais que 4 pontos. Este ano é ainda maior a responsabilidade do onze orientado por Agnelli, que parece mais afiado e bem melhor entrosado, embora ainda não tenha apresentado até aqui a sua melhor formação. Note-se que Valter esteve ausente da equipe, durante a temporada da Portuguesa no exterior, e que, quando regressou, Santo Cristo foi afastado, o mesmo acontecendo com Idiarte.

Com Moreno punido esta semana pelo T.J.D., o XV não contará ainda desta feita com a sua formação ideal, sendo este aliás o unico desfalque do quadro já que Santo Cristo, Valter e Idiarte estarão em ação.

Braguinha, entretanto, vinha atuando de forma satisfatoria e deverá formar a ala direita com Santo Cristo, não sendo sentida portanto a ausencia do meia titular. Por outro lado, o retorno de Valter dará maior poder ofensivo ao ataque, ao mesmo tempo que Idiarte completará novamente a zaga com Pepino, garantindo maior segurança ao trio final. Pepino esteve ausente em quase todo o certame passado e reapareceu este ano em esplendida forma tecnica, sendo um elemento de grande valia na atual campanha dos piracicabanos.

O XV folgou na ultima semana, tendo bastante tempo para recuperar as sua energias, vindo de um magnifico resultado frente ao São Paulo, feito que recomenda a equipe a aparecer com grande destaque diante do Corintians.

Esta partida tem grande importancia na marcha do certame, não só para o Corintians que terá transposto um obstaculo serissimo se passar incolume pelo XV de Piracicaba, mas tambem para o proprio clube interiorano, que poderá iniciar uma temporada de grandes feitos, lutando pela conquista de um posto de grande destaque no certame de 53.

O quadro parece suficientemente armado para realizar ante o bi-campeão uma boa exibição, pois está com excelente moral, dada a forma tecnica das melhores que ostentam todos seus valores. A defesa tem se portado de maneira significativa e o ataque tem produzido a contento devendo produzir ainda mais na peleja do proximo domingo, com o retorno dos dois ponteiros titulares.

Os piracicabanos encaram com otimismo a partida frente ao Corintians, porque acreditam nas suas possibilidades e vão lutar por alcançar um triunfo expressivo. Sabem, porem, que o prelio será duro já que o onze do Parque S. Jorge está suficientemente prevenido. Se o XV de Piracicaba corresponder com uma atuação de acôrdo com suas possibilidades, não há duvida que a torcida da Noiva da Colina assistirá a um cotejo sensacional em que o clube local lutará de igual para igual com os invictos de Caracas.

Conselho à Ponte

ESQUEÇA OS SETE A UM

Possuindo um dos melhores planteis do futebol interioriano, a Ponte Preta começou o certame com grande disposição, apesar da derrota conhecida frente ao Santos. Na rodada seguinte cedeu o empate ao Linense, em seu próprio campo, para posteriormente ganhar um precioso ponto ao empatar com o Palmeiras, num prelio em que teve os maiores méritos. Veio em seguida o largo triunfo frente ao Juventus, quando os campineiros, fazendo alarde do seu poderio ofensivo, golearam o quadro grená, estabelecendo a primeira grande contagem do certame.

São estes os resultados até aqui conquistados pelo clube de Moisés Lucarelli, cuja atuação foi crescendo de jogo para jogo, até chegar a um ponto ém que se nota um entrosamento quase perfeito na equipe. Há muito equilibrio entre defesa e ataque, pois jogadores de alto nivel técnico ocupam os principais postos do quadro, garantindo-lhe uma estabilidade e alto rendimento técnico

Um nome novo merece referencia especial no onze pontepretano, pois parece destinado a se tornar uma das mais gratas revelações do futebol nestes ultimos anos. Trata-se do zagueiro Valdir, de extraordinário porte fisico e excelentes predicados técnicos, comprovando em poucas partidas tratar-se de uma aquisição das mais valiosas para o clube. Na intermediaria, firma-se Carlito, como "pivô" capaz de alcançar ainda melhor condição técnica, despontando como uma figura de enorme valia. O ataque reune as experiencias de Friaça, Bibe e Nininho, todos ainda com muitos predicados apreciaveis e a mocidade e os esforços de Gatão e Jansen, que ainda não alcançaram o máximo rendimento, mas têm-se portado de maneira convincente no setor ofensivo do alvinegro campineiro.

Há, evidentemente, um aspecto que merece ser olhado com atenção e que poderá iludir tanto jogadores como mentores, sendo de grande prejuizo para o clube. A vitória sobre o Juventus, por goleada, pode ter criado um complexo de superioridade dos mais prejudiciais, pois é evidente que, se o onze cresce de produção ainda não atingiu o seu melhor rendimento técnico e deve continuar se esforçando no sentido de melhorar ainda mais e não se deixar iludir com o ultimo resultado, já que enfrentou um Juventus em condições técnicas fraquíssimas o que contribuiu para que o marcador se dilatasse tanto em favor do clube campineiro.

Recebendo domingo proximo a Portuguesa santista, terá a Ponte Preta oportunidade de avaliar melhor a sua força atual, pois os santistas serão, sem duvida, um adversário muito mais dificil do que o Juventus, e exigirão muito mais da defesa alvinegra, que fora pouco molestada na partida da rua Javari, tendo assim mais facilidade em municiar com fartura o seu ataque. Os pontepretanos têm razões para otimismo, mas sem exagero, e com muita precaução, que nunca é demais no futebol.

COTAÇÕES DA RODADA

Para que os leitores mantenham em dia a marcha dos jogadores, dentro do nosos sistema de notas, no campeonato, aqui estão as obtidas nos jogos de quarta-feira, entre Corintians e Juventus e Portuguesa santista e Comercial:

CORINTIANS — Cabeção (7), Homero (9) e Olavo (7); Idario (7), Goiano (7) e Roberto (8); Claudio (7), Vermelho (6), Baltazar (6), Carbone (6) e Mario (5).

JUVENTUS — Valter (6), Diogo (5) e Arnaldo (8); Vitor (7), Osvaldo (7) e Nésio (6); Paz (3), Edelcio (6), Harvey (4) Castro (3) e Izaeblino (3).

PORT. SANTISTA — Laercio (7), Wilson (7) e Jair II (6); Procopio (5), Cornelio (4) e Olegario (4); Afonsinho (5), Claudio (7), Joel (7), Canholinho (6) e Sabu (4).

COMERCIAL — Cavani (7), Chelio (7) e Lamparina (7); Elpidio (5), Saverio (5) e Alan (5); Alcino (5), Nardo (5), Bota (4), Dino (7) e Nelsinho (6).

FOTO INTERNACIONAL



O futebol da Alemanha é muito conhecido na Europa. Possui mesmo seu quinhão de fama, em face dos bons resultados conseguidos ante equipes mais categorizadas. O clichê nos mostra o onze campeão tedesco, do F. C. Kaiserslautern, que venceu inclusive ao nosso conhecido Sarrebrucken e ao Rot Weiss. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Fritz Walter, Scheffler, Liebreich II, Otmar Walter, Eckel, Wenzel, Volz e Wanger. Ajoelhados, na mesma ordem: Liebreich I, Hoelz, Kohlmeyer. Destes craques, os irmãos Walter (Fritz e Otmar) e Eckel pertencem ao selecionado alemão. Eckel, aliás, é tido como o mais famoso jogador germanico e um dos mais conhecidos da Europa central. A Alemanha está classificada no Grupo 1 da Copa do Mundo, tendo como adversarios Noruega e Sarre nas eliminatorias



"A coisa mais inconcebivel é a gente nascer... apanhando. E no entanto, isso ocorreu comigo. Talvez que quando vim ao mundo já manifestasse pendores para o futebol e então ensaiasse, num impeto irrefreavel os primeiros movimentos com os pés. Não respeitava nada e minha mãe não perdoava. Não lhe dava sossego e embora achem ser a criança a nata da inocencia eu já destruia esse argumento com minhas diabruras. Minha mãe ainda se aguentou com paciencia, mas aos três anos, quando julgou que eu compreendesse dever ter mais cuidado com as coisas é que me "sovou" impiedosamente pela primeira vez. Quer dizer, surra no "duro", de doer e deixar as vergastadas. Isto porque eu merecia. E pensa que me corrigi? Qual o que! Lembro-me depois disso de ter feito com amigos uma "guerra", onde não faltaram trincheiras e tudo. Nossa munição era pedra, e daquelas que exigiam, muitas vezes, um esforço incomum da gente. Recordo-me da primeira vidraça que quebrei com essa brincadeira de mau gosto".

"Nessas traquinagens havia um que pelo seu comportamento, não posso esquecer. Era o conselheiro da "turma", recriminava nossos erros e procurava, como um mestre, dar-nos um sentido exato ds letras que deveriamos ler na cartilha da nossa infancia. Era ele Alcides, um rapaz de boa familia e que costumava andar com o cabelo bem penteadinho. Dava gosto vê-lo. A não ser as diabruras, nada mais me preocupava. Por exemplo, minha mãe se esfalfava em cortar lenha para o fogo, lavar roupa, carregar baldes de agua e eu olhava com certa piedade, mas nada me animava ir em seu auxilio. Hoje é que vejo quanto mau fui para com aquela que me pôs no mundo e me encaminhou na vida, dando-me os melhores conselhos!"

"Uma coisa que não escapava dos meus arroubos de criança era "furtar". Havia perto de casa algumas chacaras com vasta plantação de frutas. E quando chegava o tempo em que as arvores se cobriam de laranjas, mexiricas e outras, não me "aguentava" e então ia em busca de algumas, porem, por caminhos perigosos, sujeito a ser pego em flagrante e tomar surras. E não resistia muitas vezes, furtando a valer. Graças a Deus nunca me aconteceu nada. Fazia tudo sorrateiramente, embrenhando-me por entre os galhos dos arbustos e chegava ao destino sem mais perigos...



Enchia os bolsos e voltava contente".

Já mais crescidinho, gostava de assistir às matineé. E lembro-me de Buck Jones, um artista que provocava a reação da molecada. Era um eximio pistoleiro e não havia bandido que aguentasse a força do seu "punch" e não fosse alvo certo de seu Colt. Vamos fazer uma pausa e vamos lembrar da ultima surra que levei do "velho". Tinha treze anos. Nunca esqueço. Como doeram as chibatadas! Ele evitava por todos os meios usar desses metodos. Mas eu fui culpado e provoquei mesmo o meu pai".

"O domingo era o dia mais alegre. Lá iamos para os divertimentos com "quinhentão" no bolso. Dava para o cinema e para os doces. Preferia para os doces. Preferia usá-los bem e então ia ver o Rim-Tin-Tin, em seriados. Já era mais crescido, caminhava para a adolescencia onde já costumamos a sentir os primeiros sintomas da... vida. Conheci uma pequena e dela me enamorei profundamente. Prefiro não citar o seu nome, porque não foi com ela que casei. Foi um romance fugaz e de sonho. Hoje já o nome dela foi esquecido. Não lembro qual foi vitoria brasileira no futebol que mais me tivesse entusiasmado. Porem, todas elas foram grandes. Você quer saber o que fiz quando nasceu o primeiro fio de barba? Facil: Festejei-o, considerando-me homem. Ah! Ia esquecendo de uma coisa. Vesti minha primeira calça comprida quando atingi os 14 anos. Meus pais fizeram até festa em casa. Veja como devo sentir-me satisfeito ao lembrar-me disso!"

"Existia um "cara" chamado Zinho, em Campinas, com o qual, por dá cá aquela palha viviamos brigando. O tal era por demais chato, incutia nos demais companheiros o espirito de desordem e gostava de ver a fogueira das brigas crepitante... Com esse "zinho" jamais me reconcilei. Mas é bem possivel que com o tempo possa fazer isso. Quem sabe! Havia muitos conselhos que meu "velho" me dava com frequencia. Ele morreu quando eu ainda era garoto, menos de quinze anos. Gostava de futebol e sempre dizia: "Brandão. você precisa aprender a jogar. Precisa ser grande para honrar o futebol patrio!" E a coisa não mudou. Dos seus conselhos procurei assimilar tudo. E hoje, se não sou grande, tenho a honra de dizer que cumpri em parte o seu desejo. Nunca tive professor. Mas tive uma "fessora", constantemente carrancuda. Ensinava com muita boa vontade, mas era austera demais. E ela, embora não fosse muito complacente sempre procurou me ensinar para o meu proprio bem. Confissões de BRANDÃOZINHO.

O FAN PERGUNTA

Amigo FERNANDES: Gostaria que você me respondesse estas perguntas: 1) Qual a data de seu nascimento e onde nasceu? 2) Tem pais vivos e irmãos? 3) Com que idade e em que clube começou a jogar futebol? 4) E' verdade que estudou num colégio de padres em São Paulo e foi colega de Augusto, do Guarani? Até quando estudou? 5) Que acha do XV de Piracicaba e de sua torcida? Gostaria de permanecer aqui? Agradeço suas respostas. (as.) **LEITORA PIRACICABANA.**

PREZADA PIRACICABANA: Aqui vão as respostas: 1) Nasci em data de 22 de julho, em São Paulo, 2) Só minha genitora está viva. Tenho dois irmãos, mas sou o caçula. 3) Comecei a jogar futebol com 12 anos de idade e meu primeiro clube foi o São Paulo. Iniciei, portanto, no Canindé. 4) Sim, estudei num colégio de padres, fui colega do Augusto e parece-me que abandonei no 3.o ano secundário. Não me lembro o ano. 5) Estou satisfeitissimo no XV, aprecio sua torcida e espero ficar por aqui durante muito tempo. Talvez até quando tenha de encerrar minha carreira futebolistica. Disponha e abraços do FERNANDES.

O CRAQUE RESPONDE

MATE ESTAS

1 — A PARTIDA no CURSO DE AGUA NATURAL mostrou o DURO ESPANHOL. 2—1.

2 — ESTUDEI na FLEXÃO DO PRONOME um CÉLEBRE DIANTEIRO PAULISTA. 1—2.

3 — Jogando ATRÁS, NASCIDO que foi para isso, ele tornou-se um MEIA LUSO de grande expressão. 1—2.

4 — No FLUIDO TRANSPARENTE e na AUTORIDADE encontrarás um MEDIO DE ALA DO INTERIOR. 1—2.

5 — A LETRA DO ALFABETO mais o ZENITE é igual ao grande ZAGUEIRO PIRACICABANO. 1—2.

6 — GOSTE do OPULENTO. E você encontrará o GOLEADOR INTERIORANO. 1—2.

AO LEITOR — Mais umas charadas para você. Todas fáceis, todas futebolisticas. Se não acertar (é muito dificil que isto venha a acontecer), procure nesta edição

A PERGUNTA DO DIA

POR QUE O TECNICO DO SÃO SÃO PAULO NÃO ESCALA, PELO MENOS POR ORA, GINO NO COMANDO DO ATAQUE!

A PERGUNTA DO DIA

A GENTE MORRE E... ACABOU-SE

Silas, hoje defensor do XV de Jaú, respondendo às 17 curiosas perguntas que lhe fizemos, assim falou:

P — QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

R — São Jorge.

P — QUAL O GOL MAIS IMPOSSIVEL QUE JA' MARCOU?

R — Foi em Montevidéu, quando o Fluminense enfrentou o "scratch" campeão do Mundo. Carlyle do meio do campo deu-me a bola em profundidade. Recebi-a entre os dois zagueiros. Balancei o corpo na frente de Maspoli que foi para um canto e a bola no outro.

P — ACREDITA EM ALMAS DO OUTRO MUNDO? JA' VIU ALGUMA?

R — Não vi e nem quero ver.

P — ACREDITA EM OUTRA VIDA ALEM DA QUE VIVEMOS?

R — Não acredito e sou contrario portanto à teoria de Lavoisier de que "na natureza nada se perde, tudo se transforma".

P — QUAL A MAIOR CARIDADE QUE UM SUJEITO PODE FAZER NA VIDA?

R — Auxiliar os enfermos quando desprovidos

P — QUAL A MAIOR URSADA QUE SE PODE FAZER A UM SEMELHANTE?

R — Forjar intrigas e desmoralizá-lo na presença dos outros.

P — O QUE ENTENDE POR "SOMBRA E AGUA FRESCA"?

R — Não querer nada com o "batente".

P — E' ADEPTO DO DIVORCIO?

R — Sim. Sem ele não se resolverá os desacertos matrimoniais.

P — QUAL FOI A MAIOR "VISAGEM" QUE JA' FEZ EM SUA VIDA?

R — Não sou disso. Só se gol é visagem...

P — JA' VIU A MORTE DE PERTO? COMO E' ELA: ENCAVEIRADA OU RECHONCHUDA?

R — Já. Foi quando o Fluminense excursionou à America Central. Quando o avião cortava o céu sobre as Cordilheiras dos Andes, e que um tremendo temporal, com vento açoitando forte, pôs-nos todos de sobresalto. Houve da parte do comandante do aparelho muito sangue frio e muita calma. Foram minutos de apreensão e de incerteza. Quanto se ela é encaveirada ou rechonchuda, francamente, não deu para a gente ver, pois não houve tempo para tanto. Foram 40 minutos de angustia que só nos fazia pensar uma coisa: nada acontecer.

P — QUAL E' O SEU DEFEITO?

R — Andar sempre com a mão no bolso. E' um habito que adquiri desde criança. As vezes penso em corrigir-me, mas, qual nada...

P — O DESEJO E' MELHOR QUE O BEIJO?

R — Nem há duvida.

P — SE O HOMEM FOI FEITO DE BARRO, DE QUE MATERIA E' FEITO O BIGODE?

R — De Guanxuma. Não estranhe, não. Guanxuma é o nome de uma herva rasteira cujos fios são aproveitados para a confecção de vassouras para limpeza de fornos.

P — AS 11.000 VIRGENS RESOLVERIAM NUMA COLONIA DE NUDISTAS?

R — A pergunta é indiscreta e o assunto demanda muita reflexão. Em todo caso minha opinião é de que o problema estaria resolvido com 50% de homens.



DEZ MANDAMENTOS DA BOA VIDA

Reis, ponteiro do XV de Jau, citou à reportagem as DEZ COISAS MAIS GOSTOSAS da vida. Eil-las:

1 — Comer bem.
2 — Marcar gols a granel.
3 — Assistir a um bom filme.
4 — Ter uma namorada ideal.
5 — Dançar.
6 — Dormir cedo.
7 — Não faltar a missa das 8, aos domingos.
8 — Viajar bastante, conhecer novas terras.
9 — Participar de pique-niques.
10 — Não ter inimigos.

O CRAQUE NA INTIMIDADE

José Poy é casado, com a senhora Doris Barrios de Poy. Tem um casal de filhos, sendo o mais velho u'a menina, Maria Cristina, com quatro anos e meio. O mais novo, que por sinal é paulista, chama-se José Alberto e tem nove meses. Poy mora no Jardim São Paulo, de onde se desloca todas as terças e quintas feiras para ir ao Canindé, para os treino. Seu meio de condução é seu proprio carro de praça, cujo chofer o deixa no campo e vai para o ponto, depois. Na impossibilidade, toma lotação. Os onibus, no dizer do craque, são horriveis. Aos domingos, quando não joga, vai à feira com a filhinha, volta e, se joga o São Paulo, ouve a irradiação. À noite, costuma ir ao cinema. A maior dor de cabeça que lhe dão seus filhos, é na hora da comida. O menino, não. Poy diz que ele come até ferro, mas a menina é de morte. Quando tem tempo gosta de travar contacto com os outros argentinos que se encontram em São Paulo, para matar saudades.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — VOCÊ ACHA QUE ESTA' JOGANDO MAL, OU E' IMPRESSÃO DOS OUTROS?

Resposta: ALBELLA.

"De fato, reconheço que estou jogando mal. Não é preciso que os outros mo digam. No entanto, é necessario lembrar-se que, já depois de ter ficado mais de vinte dias inativo em São Paulo, embarquei para Buenos Aires, onde fiquei mais de 2 meses sem ter contacto nenhum com o balão. Não descurei de minha forma fisica, é verdade, bastando, para se comprovar, a constatação de que agora me acho com apenas um quilo a mais do normal. A "cancha", no entanto, é que está me faltando. Não encontrei diferença alguma no modo de jogar do São Paulo, que determinasse meu decrescimo de produção. Tudo está como antes e o ambiente é o mesmo de sempre, isto é, otimo. Reina a mesma camaradagem e os novos procuram se entrosar no conjunto de molde a fazê-lo subir de rendimento. Para finalizar, posso garantir e mesmo prometer que dentro de menos de um mês, estarei em condições de dar ao fans sampaulinos, as alegrias que eles esperam de mim. O contacto com o campeonato, os jogos seguidos, serão o melhor remedio para mim. Por enquanto, estou por baixo".



Pergunta: QUAL A MELHOR MANEIRA DE SE VENCER O SANTOS?

Resposta: ALEMÃOZINHO.

"O Santos, indiscutivelmente, está mais aprimorado em tecnica, com a contratação de diversos elementos de reais dotes futebolisticos. Assim, creio que a melho maneira para se superá-lo, tratando-se do nosso conjunto, será lutar com muita fibra, correr sem parar durante os noventa minutos. Não posso arriscar possiveis planos taticos, pois que para isso temos um tecnico que nos orienta. Nem, se eu quizesse, seria possivel. Porque estive em Santos durante esta semana, e soube que o quadro alvi-negro vai passar por profundas modificações, inclusive com a saida de Feijó e Formiga, que, segundo ouvi dizer, serão substituidos por Nenê e Guegué. Desta forma, a resposta precisa ficar restringida a isso. Lutaremos muito e trataremos de fazer jogo de primeira, evitando disputas individuais. Com isso, temos esperança de alcançar um bom resultado".



Pergunta: — QUAL A PRIMEIRA REAÇÃO DE UM FUTEBOLISTA QUANDO VÊ OUTRO ALIJADO DA LUTA COM GRAVIDADE?

Resposta: AIFREDO.

"Vou falar com sinceridade. A reação é determinada pelo impulso, pelo impeto que muitas vezes contraria nossa propria formação. Pois bem. Quando o alijamento é feito com maldade, notando-se na entrada contraria o aspecto criminosamente intencional, sinto vontade de tirar um deles tambem, para que, assim, fiquemos os dois com dez elementos. Olho por olho, dente por dente, é o lema que me dirige, nesses momentos. Não sei se estou errado e pode ser mesmo que esteja, mas, como disse, quando há maldade, a retribuição me parece que deve ser dentro do mesmo sistema. Isso, pois, está bem esclarecido. Mas como a pergunta pode ter alguma relação com o acidente sofrido com Pé de Valsa, domingo passado, devo esclarecer que não creio ter havido, da parte de China, uma intenção maldosa. Conheço-o bem para acreditar na involuntariedade de seu gesto. Nestes casos, sinto apenas como homem, o acontecido a outro homem. Lamento por companheiro ou por adversario, como se tivesse acontecido comigo mesmo. Somos todos profissionais e nos devemos respeitar. Dentro deste principio, tudo irá bem".

Pergunta: QUAIS OS MALES QUE AFLIGEM A PORTUGUESA? COMO PODERIA RESOLVE-LOS?

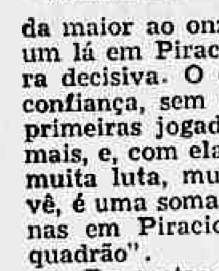
Resposta: TEIXEIRINHA.

"Parece-me que os males dos lusos estão todos concentrados no ataque, peça que não vem rendendo de acordo, fazendo com que tambem a retaguarda se ressinta. O sobrecargo da peça defensiva tem sido muito e o descontrole, como é natural, acaba abrangindo todo o conjunto. No quinteto de frente, viu-se que a Portuguesa desfez-se de Pinga e Simão, elementos que valiam por um ataque, por assim dizer. Eram homens de envergadura, de categoria e experiencia e, ao que me parece, até agora não conseguiram substitutos à altura. A Portuguesa está praticamente sem ala esquerda, com revezamento de homens inadaptados e mesmo alguns deslocados, que não se entrosaram na peça. Esta tem sido uma grande lacuna do quadro luso. No resto, tudo parece que está normal. Esse lapso tem irradiado muito desencontro".

Pergunta: POR QUE O XV DE NOVEMBRO E' SEMPRE UM ADVERSARIO DURO PARA O CORINTIANS, LA' EM PIRACICABA?

Resposta: GOIANO.

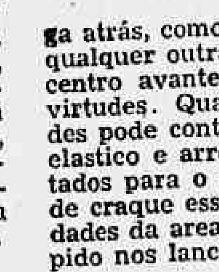
"O XV de Novembro não é duro somente com o Coríntians. Lá dentro de sua casa é um osso para todos os quadros. Talvez, sua maior disposição de luta contra nosso quadro prenda-se ao fato de, nas oportunidades que estivemos jogando em sua casa, estavamos na ponta da tabela, ou no segundo lugar. Acredito tambem que fora de seus pagos o XV é um grande adversario. Pois possui um conjunto homogeneo, onde não se pode destacar este ou aquele, devido ao alto nivel tecnico de todos os elementos. Isto, aliado ao grande fator que é o campo, e com a torcida toda a favor, ajuda e dá força ainda maior ao onze quinzista, para se impor a qualquer um lá em Piracicaba. Esses fatores influem de maneira decisiva. O esquadrão entra no gramado pleno de confiança, sem nenhum temor. Geralmente, acerta as primeiras jogadas. A torcida então, inflama-se ainda mais, e, com ela, todo o conjunto. Aí, é preciso mesmo muita luta, muito sangue, para vergar o XV. Como vê, é uma soma de diversos fatores que tornam as pugnas em Piracicaba muito dificeis para qualquer esquadrão".



Pergunta: SE VOCÊ TIVESSE DE ESCALAR PELA ORDEM OS CINCO MELHORES VALORES DO XV, QUAIS ESCOLHERIA?

Resposta: ROBERTO.

"Dificil responder. O clube piracicabano, conta com um otimo valor em cada posição. Mas, para não deixar sem resposta sua pergunta, poderiamos começar com Tanga. Parece ser aquele, dentro de todos os esplendidos valores quinzistas, que reune as maiores qualidades. Tem classe, luta com muita vontade, sabem destruir e sabe apoiar com muita lucidês. Um excepcional centro medio. A seguir, seu companheiro de manobras centrais de desenvolvimento de jogo: Santo Cristo. E' outro craque. Efetua com intuição magnifica a ligação entre ataque e defesa. Ademais, é um jogador eletico, que tanto joga atrás, como na frente, tanto atua na meia como em qualquer outra posição. Xixico é o seguinte. Um bom centro avante, que ainda não deslanchou todas suas virtudes. Quando o fizer, será ainda maior. Fernandes pode continuar a lista. Tem uma pegada firme, é elastico e arrojado. Já vi esse goleiro garantir resultados para o seu quadro. Enfim, Alvaro. Tem muito de craque esse jogador. Sua mobilidade nas proximidades da area, é espantosa. Possui visão de gol e é rapido nos lances agudos".



PRECISA O SANTOS DE UM CENTROAVANTE

Os defeitos de um quadro nunca se mostram tão visiveis como quando esse mesmo quadro não acerta suas linhas, apresentando uma exibição abaixo de seus normais recursos. Nas partidas em que tudo corre bem, a propria euforia que anima todos os craques, dá maior dose de confiança às possiveis unidades falhas do conjunto, e estas, no nivel elevado em que o quadro se coloca, sempre acham um meio de tambem se nivelarem por esse plano. Nessas tardes de felicidade, o pior elemento da equipe, mostra-se à altura dela. Tudo lhe sai bem. Os defeitos são encobertos pelas jogadas do conjunto. As lacunas pessoais, desaparecem sob o manto protetor do desempenho brilhante dos onze homens. Mas, quando um esquadrão entra para o gramado com o pé esquerdo, é que se pode realmente verificar quais os elementos destoantes, aqueles que não estão em condições de integrar o quadro, seja por natural deficiencia tecnica, seja por estar atravessando uma fase má.

Vem este introito a proposito da ultima exibição do Santos, contra a Portuguesa santista, e das conclusões que se pode tirar dessa tarde sumamente infeliz do gremio praiano. Porque, nesse jogo, aconteceu o que tentamos explicar acima. Valter e Antoninho na linha de avantes, demonstraram todo o acervo tecnico que possuem, não obstante a infelicidade geral. Outros, porem, cairam verticalmente. Alvaro, foi um deles. O Santos tenta com Nicacio e com aquele elemento a solução do seu problema no centro do ataque. Nicacio, se valeu na ponta pelo entusiasmo, está longe de reunir as qualidades apazes de ombrear-se com o resto da ofensiva. E Alvaro mostrou-se completamente desarvorado. Isso, ó que se verificou. Agora, as conclusões, ou melhor, as previsões que ficaram.

Maciço em sua constituição, o esquadrão praiano não pode se conter dentro numa instabilidade centro-ofensiva que lhe venha roubar todo o esplendido trabalho elaborado nas vesperas do campeonato. Alvaro, tanto como Nicacio, não estão ainda em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Alvaro tem inegaveis virtudes tecnicas, mas atravessa um estado, parece-no de falta de confiança, de temor intimo, que liquida com suas exibições. Faz uma jogada de primeira, errada. Na seguinte, é quase certo que tentará driblar dois ou três antes de passar a bola. Ou vice-versa. Não adota um sistema, uma disposição estavel, imutavel. Está sempre mudando sua forma de jogar, para ver se descobre sua propria intuição moribunda.

Assim, é claro, não vai. Precisa de um estagio mais acurado, nos quadros inferiores, ou em jogos de menor importancia (se tais existirem) a fim de que volte a deslanchar aqueles dotes tecnicos tão decantados de sua temporada no Jabaquara. É moço. Tem qualidades. Falta-lhe somente preparo psicologico, ou coisa que o valha. Sua hesitação em campo, diz tudo. Nicacio, já é outro caso. Presentemente, é mais util que Alvaro. Porque atua, embora sem atingir culminancias; com o desafogo que falta àquele. Isso, aliado ao seu oportunismo, tem servido ao Santos, de uma forma ou de outra. Todavia, estudando esses dois casos, chega-se a conclusão de que o Santos necessita ainda de um centro-avante. Porque sua linha de avantes cresceu muito nas duas extremidades, e sufocou os homens que guarneciam o centro. É preciso encontrar um elemento que tenha o porte dos demais.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

Arnaldo sobre Baltazar:
ESTE CARA É FEITO DE MOLA!

As primeiras escaramuças pertenceram ao Corintians. Logo aos 10 minutos, uma bola do meio de campo é enderaçada de Mario a Carbone que é acossado por Osvaldo. A bola vai a escanteio, e Valter grita para o centro-medio: "Boa, boa." Alguns minutos mais e o arbitro apita uma penalidade maxima em Diogo. Observa-se o desespero a tomar conta de alguns juventinos e Arnaldo se dirige ao juiz nestes termos: "Nunca! Nunca, sr. Bovino!" e Diogo por sua vez aponta o peito como a indicar-lhe o lugar onde a bola bateu. Algumas escaladas pela esquerda e Valter, notando algumas falhas na marcação, explode: "Marca em cima, Vitor. Não larga o seu homem."

Vem em seguida outro lance em que Baltazar toma parte e pula firme para o gol, mas a bola sai pela esquerda. Arnaldo que cabeceou com Baltazar, não se conteve e disse para Valter: "Esse cara é feito de mola. Como pula!" Houve uma jogada para Carbone que, em franco impedimento, à boca da meta, perde gol certo. O juiz nada apitou e Osvaldo revoltado vira-se para o arbitro e diz: "Mas como, o senhor não apita o impedimento"?, sendo, em seguida, chamado à atenção.

O mesmo Carbone recebe bola de Olavo, do meio da gramado, e caminha célere para o gol, pela direita. Nezio acompanha-o na corrida e dentro da pequena area é derrubado. E dirige-se a Carbone: "Tem dó! Você é de amargar!" Isto tudo ocorreu na 1.a fase, na area juventina.

O inicio da 2.a fase caracteriza-se por lances agudos dos juventinos. Izabelino é lançado e Homero procura fazer classe, no que é observado por Cabeção: "Não, assim não, Homero." 2 minutos depois, pressionando fortemente, os juventinos chegam à area. Uma bola é lançada e Cabeção grita: "Minha, Roberto!" Mas Homero cabeceia antes e o proprio Roberto é quem despacha. Olavo, a seguir, faz falta em Izabelino e este é encarregado de bater. Falta perigosa no bico da grande area. Grita Cabeção: "Olavo, fica aí na frente. Bola rasteira." A bola viajou alta, Homero cabeceou lateralmente e Olavo pegou-a. E Cabeção, como sempre: "P'ra frente, Olavo."

Houve, na sequencia dos lances registrados, uma falta de Izabelino em Olavo, pondo-o para fora do campo alguns minutos. Homero dirige-se a Izabelino com termos pesados. Ambos discutem... de longe. Logo mais é Izabelino alijado por Vermelho e tambem vai descansar alguns minutos. Diz Homero: "Tá vendo? Quem faz paga." Veio o penal ocasionado por Idario, de um chute forte que vinha para o gol. O juiz apitou. Não houve apelação e Cabeção gritou: "Paciencia, que fazer." E Homero: "Não me desespero. São coisas do futebol."

OS MOCOQUENSES
PRECISAM DE UM REPRESENTANTE

Infelizmente, muita gente ainda não viu o alcance verdadeiro da Lei do Acesso. E, o que é mais importante, grande parte dessa gente vive no Interior, justamente o maior beneficiado pela Lei. Desconhecem os exemplos de outros centros adiantados do futebol, pretendem somente os beneficios, esquecendo as obrigações. O Radium de Mococa, clube simpatico sem duvida, conseguiu ascender à Primeira Divisão, mas não encarou a serie principal como o deveria ter feito, comparando-a talvez ao certame secundario. E, como não viu a enorme diferença entre um e outro campeonato, como não soube pesar devidamente as responsabilidades, acabou retroagindo.

A luta, porém, não foi ingloria, como à primeira vista pode parecer, eis que dela resultou para o Radium larga experiencia e que lhe poderia servir em campanhas futuras. Desde que, como é logico, encarasse a situação com calma, sem desespero. Se, antes, ainda se podia alegar artigos proibitivos da Lei, estes foram sanados pela Federação, que aumentou ou alargou os prazos, a fim de que todos pudessem competir em 53, tratando, todavia de melhorar seus estadios e assim ganhar qualidade para 54, com o preenchimento total dos requisitos em questão. Mas o Radium, agora, está indeciso, não sabe se continua ou se desaparece. Sim, porque ficar de fora no torneio da Segunda representa automaticamente o ostracismo, principalmente para um clube que já teve a honra de ascender e que representa uma cidade, laboriosa, progressista.

O Radium tem tradições, Mococa não deve desprezar o seu representante. Repetimos: a jornada de 52 não foi tão ingloria assim. Os mocoquenses competiram e viram que podem aspirar novo acesso. Porque a Lei está em pleno vigor. Ademais, a derrota é do esporte e só os fracos podem abandonar a batalha.

A encarar as coisas por esse prisma, desertando da luta quando atingidos pelo descenso, na Argentina o Huracan não teria voltado, como não teria voltado o Rosario. E acrescente-se que o gremio "globito" é uma força, possui inclusive um dos maiores e melhores estadios de Buenos Aires. O Huracan passou à Segunda, mas soube reagir e quando voltou fê-lo mais forte que nunca, mais experimentado. Sem duvida, o Radium não possui a força financeira do clube argentino, porém tem atrás de si uma cidade que cresce a olhos vistos e que deve cerrar fileiras em torno dos esmeraldinos.

Outro exemplo é do Genova, da cidade do mesmo nome na Italia, com cinquenta anos de existencia. Foi para a Segunda e voltou agora, justamente quando comemorava o cinquentenario. O Roma subiu no ano passado, vendo, desde logo, a necessidade de reforçar seu plantel. E chegou em sexto lugar no certame da peninsula, que reune dezoito concorrentes. Neste momento, aliás, tem em seu quadro varios elementos da propria seleção, tais como Pandolfini, Galli, Moro, Bortoleto, etc., além do celebre Gigghia. Financeiramente, o Radium é inferior a qualquer desses clubes estrangeiros, porém, aqui mesmo em São Paulo tem os exemplos dos XV, o de Piracicaba e o de Jau, que estão firmes na Divisão Principal.

O Radium terá que lutar pela sobrevivencia dele é que devem partir os esforços, embora possa contar com a ajuda incondicional da imprensa.

BORINE - OUTRO EXEMPLO

Ao contrário do que acontece com os clubes pequenos da Capital, que sómente contratam cartazes de fóra e na maioria das vezes sem que os mesmos correspondam, como é o caso do Ipiranga, que foi buscar Novo, Bianco e Runtzer, na Argentina, procuram os clubes cariocas, no afã de reforçar seus planteis, invadir o imenso celeiro de craques, forja incessante de novos valores, que é o interior paulista, e contratar os valores mais em evidência.

Ainda agora está o Fluminense, sem dúvida uma das mais fortes expressões do futebol carioca, a voltar suas vistas para Araraquara, a fim de conquistar o valoroso atacante Borine, uma das mais gratas revelações da "hinterlandia". Seu atestado liberatório custará, segundo as exigências dos dirigentes do clube a que está radicado o jogador, a elevada cifra de Cr$ 300.000,00, sabendo-se, no entanto, que os tricolores farão uma contra-proposta, na certeza de que conseguirão obter o seu concurso. Inúmeros outros jovens valores do Interior já se encontram no Rio, onde defendem grandes clubes. Vejamos, por exemplo, Belini, que pertenceu à Sanjoanense e que defende o Vasco da Gama, ocupando a posição de zagueiro esquerdo, formando boa dupla com Augusto. Marinho, outro estupendo atacante, que pertenceu ao Bauru, hoje integra o ataque do Fluminense. E todos esses jogadores vêm brilhando intensamente no Rio, numa demonstração patente de que o eterno celeiro de craques que é o Interior continua produzindo elementos de alto teor técnico.

Esse exemplo deveria ser seguido pelos clubes da Capital, tal como tem feito o Corintians, que tem sido o único a seguir uma norma das mais práticas, procurando gastar pouco com elementos do Interior. Goiano, Julião e outros, estão aí a atestar o acerto das diretrizes traçadas pelo bicampeão paulista no que concerne às contratações. E, por outro lado, estariamos dando força e expressão às nossas próprias reservas. O Interior tambem age erradamente, vendendo suas maiores promessas, para, depois, buscar reforços em "medalhões" que descem já a encosta do monte.

LINENSE:
LUTE E NÃO ESMORECA

Ante um Corintians sequioso de aparecer triunfante à sua imensa torcida, o Linense, certamente, alcançou um resultado que pode ser considerado com honroso. Lutaram muito, os rapazes alvi rubros. Não se intimidaram com o cartaz do Mosqueteiro, chegando por vezes a superá-lo no gramado, no concatenamento melhor de todas suas linhas. Esse desempenho brilhante, deve ter continuidade no domingo, em Santos, contra outro poderoso esquadrão do certame como de fato o é o alvinegro de Vila Belmiro. Perdendo para a Portuguesa, o clube de Helvio, de maneira nenhuma aceita a previsão ou a possibilidade de nova derrota. Isto torna mais dificil a missão do clube interiorano, na busca de outro resultado elogiavel. Dificil, mas não impossivel. O Linense precisa compenetrar-se de seu valor como esquadrão, e enfrentar o Santos de igual para igual.

A vitoria não é somente a vantagem no marcador. Nenhum adepto do benjamim saiu descontente no Pacaembu, apesar da derrota. Porque viu que seu quadro foi um lutador, suando generosamente durante os noventa minutos da partida. Perdeu por um lado, no placarde, mas ganhou na lisura com que batalhou, na esportividade com que recebeu a supremacia adversaria. Basta isso, em Santos, para que o Linense tambem saia de lá, altaneiro, de cabeça erguida. Que lute, que não se entregue na vespera, que não entre para o gramado antecipadamente batido. Os prognosticos são contra. Más aí é que dá mais gosto lutar. Força, pois, Linense!

VOLTAREMOS MAIS FORTES

A respeito do comentario estampado por este bi-semanario, num dos seus numeros da semana retrazada, a respeito da desistencia da Sanjoanense em participar do certame interiorano deste ano, recebemos a visita de Ciro Fontão de Souza, representante do prestigioso gremio do hinterland, que nos veio esclarecer a atitude do seu representado.

— "A Sanjoanense, de fato, não irá disputar o campeonato deste ano, principiou ele. Mas, isso embora motivado em suas razões mais fortes e ultimas, pela exigencia da lei do acesso, tem uma finalidade diferente daquela que possa parecer à primeira vista. O que estamos fazendo, será uma especie de "fechado para reforma". Porque durante a pausa deste ano, pensamos terminar as piscinas, remodelar o estadio, na parte destinada aos assistentes de futebol, alem de tratar de outras obras que nossa praça de esportes está a merecer. Será uma pausa para descanso e inovações. Os elementos que militavam no nosso quadro profissional estão sendo negociados".

"Geraldo para o L i n e n s e ou Portuguesa, Moreno está sendo pretendido pela Ponte, e Carolo tem sido visado pela Veterana e pela Ferroviaria. Esse dinheiro, como o que vem de outras fontes, será empregado nas obras. Em 54, estaremos outra vez na primeira linha, mais fortes que nunca. Sobre o fato de termos uma senhora que se interessa pelo futebol, tenho que confirmar. Dona Rosinha de Oliveira, é de fato uma mulher que vive para o esporte. Mas no sentido sadio. Basta um exemplo: tinhamos um bar, no nosso estadio, arrendado por 200 cruzeiros mensais. Essa senhora mudou essa situação. Ficou com o bar entregando toda renda ao clube, num gesto que sintetiza o que seja ela para a Sanjoanense. Era isso que tinha a esclarecer. A Sanjoanense vai parar. Mas não vai abandonar.

CRONICA INTERNACIONAL
FORA DO MUNDIAL A SUECIA

Basora, o excelente ponteiro direito espanhol, está em negociações com o San Lorenzo de Almagro, sendo quase certa a sua transferencia para o futebol argentino, uma vez que seu clube de origem, o Barcelona, concordou em vender o seu passe. Desta forma o ponteiro titular da seleção da Espanha está com um pé no San Lorenzo que tem muita fé no excelente atacante. Estanislao Basora poderá vir a ser um novo Langara no San Lorenzo, já que até hoje não apareceu outro grande astro na equipe, do porte do seu antigo e famoso centro-avante.

—::—

A Belgica está praticamente classificada como representante do grupo 2 no torneio final da V Copa do Mundo. Vencendo a Finlandia e a Suecia em seus proprios campos e com o recente empate de 3 gols entre seus dois adversarios, leva uma vantagem de três pontos sobre ambos, que será dificil desfazer. A Belgica receberá ainda os dois selecionados em Bruxelas, com enormes possibilidades de vencer e eles ainda terão que se defrontar em Estocolmo. Restam portanto, dois compromissos para todos e com três pontos de vantagem dificilmente a Belgica perderá agora a classificação do grupo 2.

—::—

Um fato que talvez tenha passado desapercebido a muitos mas que tem extraordinaria significação: a participação do futebol japonês nos Jogos Universitarios que se realizam em Dortmund, Alemanha. Japão e Coréia do Sul formam o grupo n.o 13 da Copa do Mundo e esperava-se a desistencia de ambos no certame da Suiça o que ocasionaria uma vagá para mais um concorrente sulamericano. Mas se os japoneses estão presentes ao certame universitario não há mais motivo para se acreditar que desistam de participar tambem do Mundial de 1954.

Na estréia em Dortmund, os japoneses foram derrotados por 3 a 2, pelos alemães, mas devemos lembrar que se tratam apenas de jogadores universitarios. A ultima vez que o selecionado japonês participou de uma competição foi em 1936, nos Jogos Olimpicos quando foi goleado por 8 a 0 pela Italia, depois de surpreender a Suecia derrotando-a por 3 a 2.

—::—

Depois das ferias habituais os europeus voltam a cuidar com interesse do futebol. Já foi iniciada a Taça da Liga da Escocia, disputada anualmente antes do campeonato pelos 16 clubes da 1.a Divisão, inicialmente divididos em 4 grupos de 4 concorrentes. Os dois grupos promovidos para a 1.a Divisão estrearam com duas amargas derrotas, pois o Stirling Albion foi derrotado por 6 a 1 pelo Dundee, enquanto o Hamilton Academicals perdeu do Hearts de Edinburgo por 5 a 0. Enquanto isso, o campeão de 52, o Rangers venceu o Raith Rovers por 4 a 0 e pela mesma contagem o vice-campeão, Hibernian, que participou do ultimo Torneio Octogonal no Brasil, venceu o Queen of South.

GRANDE ESTADIO EM BAURU

Uma atividade das mais entusiasticas se nota em Bauru, a progressista cidade interiorana. Na Vila Pacifico vai ser construida uma monumental praça de esportes, compreendendo estadio de futebol, ginasio de esportes e sede social.

A iniciativa partiu do General Americo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que irá construir assim uma verdadeira vila olimpica para o Noroeste, o poderoso esquadrão bauruense.

E' mais uma cidade que mostra aos clubes co-irmãos a forma certa de se trabalhar no interior, lutando para dignificar a Lei do Acesso e para conseguir alcançar tambem o maximo galardão, o que não será possivel sem a construção de estadios em condições satisfatorias para acolher as grandes batalhas da 1.a Divisão.

Pelos planos executados, o estadio de Bauru irá superar os magnificos estadios do Guarani e da Ponte Preta, inegavelmente duas verdadeiras joias do nosso interior, que servem de exemplo para todos aqueles que desejam alcançar tambem um lugar na divisão principal.

Bauru dá assim um grande exemplo, graças aos esforços dos seus mentores que não descuidam tambem da organização de um novo plantel, perfeitamente apto a participar da longa e ardua campanha na divisão interiorana, lutando assim para alcançar o desiderato de todos. E' de se esperar que seja levado avante este plano magnifico e que outras cidades procurem imitar os bauruenses que não têm poupado esforços no sentido de alcançar no futebol profissional uma posição de grande e merecido destaque.

O Noroeste de Bauru terá, em breve, uma praça de esportes da qual se orgulharão não apenas os bauruenses, mas todos os esportistas bandeirantes, pois em Vila Pacifico erguer-se-á um monumento digno do progresso constante do nosso futebol, proporcionado principalmente pela Lei do Acesso.

CESAR & RIBEIRO

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Convidamos os referidos senhores a saldar com urgencia o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO, sob pena de medidas mais drasticas de nossa parte.

Cartas dos LEITORES

LOURDES LOPES ALENCAR (São Caetano) — Ieso Amalfi está atualmente no Racing de Paris, que acaba de descer para a 2.a Divisão do campeonato francês

LUIZ ROBERTO PINHEIRO (São Paulo) — Realmente o campeonato carioca deste ano terá três turnos. Do ultimo participarão os seis primeiros colocados do 2.o turno, sendo que no final o campeão do 2.o turno enfrentará o campeão do 3.o, para ser o campeão carioca Pode-se considerar como certas as presenças do Vasco Flamengo, Fluminense e Botafogo no final, restando duas vagas que serão disputadas possivelmente entre America, Bangu e Portuguesa

CELSO CRUZ (Campinas) — Realmente, no momento o Guarani detem a maior serie invicta do campeonato: não perde há 7 partidas: 3 do ano passado e 4 do presente campeonato. Depois aparece o Palmeiras com 6 jogos sem derrota. O Corintians tem apenas uma partida sem derrota do ano passado, pois foi derrotado pelo XV de Jaú na penultima rodada

VILMA LEDA FARIA (Piracicaba) — Oberdan Catani é o nome completo do grande goleiro palmeirense.

OWEN ZILIO (Amalha) — Eis a sua escalação para o Corintians: Gilmar; Murilo e Olavo; Sula, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar, Vermelho e Carbone A sua seleção paulista é a seguinte: Gilmar; De Sordi e Mauro; Santos Goiano e Alfredo; Julio, Luizinho, Otavio, Jair e Carbone Finalmente seu palpite para a proxima seleção brasileira: Castilho; Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos Goiano e Juvenal; Julio, Maneca Ademir. Jair e Sabará

RAUL COSTA FILHO — (Franca) — Harvey foi cedido por emprestimo ao Juventus, juntamente com Bonfiglio e Tito Harvey e Otavio jogaram juntos no America. de Belo Horizonte

CORINTIANO DE GARÇA De fato, os ex-corintianos Bino, Jackson e Belfare estão jogando no futebol paranaense.

SILVIO E. MARTINI (São Paulo) — O medio ipiranguista Henrique foi negociado com a Ferroviaria de Araraquara, um dos fortes esquadrões da 2.a Divisão.

OSMAR CURTI (Campinas) Deve tratar-se de outro jogador com o mesmo nome de Idiarte.

HUGO GOIS (São Paulo) — A Ferroviaria de Araraquara já deve ter alcançado a casa dos 3.000 associados, segundo estamos informados.

JOÃO LOPES (Santos) — O zagueiro Milton De Sordi tem atualmente 22 anos.

NELSON RODRIGUES DE SOUZA (Mirassol) — Eis a sua escalação para o Corintians: Gilmar; Murilo e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Carbone Seu palpite pára a seleção brasileira: Gilmar: Pinheiro e Olavo; Djalma Santos Mirim e Roberto; Julio, Luizinho. Baltazar, Vasconcelos e Tite.

PEDRO ALVARES CABRAL (Santos) — Infelizmente não temos espaço para atender ao seu pedido.

H. L. FERREIRA (?) — Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Furlan; Rubens e Juvenal; Fiume, Gersio e Dema; Liminha Otavio Humberto, Jair e Rodrigues Respeitamos sua opinião a respeito de Odair e Richard embora não não concordando inteiramente com ela

ORLANDO DE PAULA (São Paulo). — Furlan tem atualmente 23 anos Escreva para este jornal aos cuidados da secção "O Fan Pergunta"

JURANDIR TASSINARI — (Presidente Venceslau) — O Corintians cedeu Gatão à Ponte Preta, por emprestimo, até o fim do presente certame.

REGINALDO M. MACHADO (Presidente Venceslau) — Você deixou um ponto duvidoso em sua consulta justamente na parte mais importante: se o jogador fez falta no goleiro e recebeu posteriormente falta deste ultimo e o juiz só viu a segunda infração é logico que deve marcar o penal. Agora, se o juiz "não quis ver" a primeira falta então já é outra coisa aí ele errou mesmo

CARLOS MENDONÇA (Rio Preto) — O Humberto que o Palmeiras contratou é o mesmo que atuou em Helsinque com a seleção amadora do Brasil.

L. S. VIANA (Campinas) — O Internazionale foi o campeão italiano da ultima temporada. 2) Reims ganhou o titulo maximo na França, este ano.

ILDEFONSO DE ANDRADE (Santos) — Eis os resultados do Brasil na Copa do Mundo de 1938: Brasil 6 vs. Polonia 5, Brasil 1 vs. Checoslovaquia 1, Brasil 2 vs. Checoslovaquia 1, Brasil 1 vs. Italia 2 e Brasil 4 vs. Suecia 2.

PEDRO CHUEIRI (Jacarezinho) Oberdan dificilmente terá uma nova oportunidade no arco palmeirense. Furlan está em forma e seu reserva imediato é Fabio, que tambem vem se esforçando para se colocar em condições satisfatorias quando chegar sua vez.

WILSON LOPES (Jaú) — Lorena foi cedido por emprestimo ao XV de Novembro. Já com referencia a Beto e Adãozinho seus passes foram comprados do Flamengo. Deverão ficar por duas temporadas, pelo menos, na equipe. Todos estes três jogadores foram realmente excelentes aquisições espere até que se entrosem melhor na equipe.

MAURICIO VAINEL (Lorena) — 1) O nome completo de Nenê do São Paulo é Airton Leite. 2) Sim o centro-avante Silas jogou pelo Fluminense contra a seleção uruguaia, em 1950, em Montevideu. 3) Helvio Peçanha Moreira é o nome do zagueiro santista. O nome de Formiga é Francisco Ferreira Aguiar. O ultimo nasceu na estancia de Araxá em 11 de novembro de 1930.

FRANCISCO RODRIGUES (Salvador) — Realmente, você tem toda razão. Otavio é baiano e nasceu em Ponta de Areia. Estão fazendo confusão porque veio de Minas Gerais. Quanto a Ranulfo nasceu em Ilheus.

Acumulada da Semana

SOMANDO TRINTA MIL CRUZEIROS

PREMIOS

— **28 MIL CRUZEIROS** para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do Cupão;
— **MIL CRUZEIROS** para o que acertar ou mais se aproximar da renda da peleja **SÃO PAULO vs. JUVENTUS**;
— **MIL CRUZEIROS** para quem acertar os goleadores do São Paulo. Não precisam mandar os do Juventus.

URNAS

PRAZO até domingo às 12 horas:
— **CAFE' CINELANDIA**, av. São João esq. de Dom José de Barros;
— **BANCA DE JORNAIS**, praça Clovis Bevilacqua, esq. de Felipe de Oliveira;
— **BANCA DE JORNAIS**, rua Sta. Teresa, esq. da Praça da Sé;
— **BANCA DE JORNAIS**, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light;
— **BANCA DE JORNAIS**, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;
— **BANCA DE JORNAIS**, praça João Mendes, em frente à igreja, perto do viaduto.
PRAZO até sabado, às 18 horas:
— **RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES**, av. Celso Garcia, 390 (Brás);
— **CANTINA "DE BELLIS"**, praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha);
— **AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS**, av. Pais de Barros, 22, esq. da rua da Mooca;
— **BANCA DE JORNAIS**, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa);
— **BANCA DE JORNAIS**, largo do São José do Belem;
PRAZO até sabado, às 11 horas:
— **REDAÇÃO**, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo.

CUPÃO

RODADA DE 16—8—1953

XV DE PIRACICABA	vs.	CORINTIANS	....
PONTE PRETA	vs.	PORT. SANTISTA	....
SANTOS	vs.	LINENSE	....
SÃO PAULO	vs.	JUVENTUS	....
NACIONAL	vs.	GUARANI	....
CANTO DO RIO	vs.	OLARIA	....

QUAL A RENDA DO JOGO S. PAULO vs. JUVENTUS?
....
(Renda — bem legivel)

QUEM MARCARA' O GOL OU OS GOLS DO SÃO PAULO
NO JOGO COM O JUVENTUS? ....
....
....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

20 ANOS DEPOIS...

Ocorreram os seguintes fatos no futebol brasileiro, na semana compreendida de 12 a 18 de agosto de 1933:

12-8-53 — Demitem-se 3 dos melhores arbitros do futebol carioca, devido às acerbas criticas de que foram alvos. São eles: Luiz Neves, Haroldo Dias da Mota e João de Deus Candiota. — Estão em amplos preparativos os clubes paulistas para os jogos com os cariocas, amanhã. — Chegaram nesta data, ao porto de Genova, os seguintes jogadores: Filó, Facio, Tambasco, Canalli e Giudicelli.

13-8-33 — Palestra e Bangu jogaram nesta data. Foi o jogo de maior significação, dado que o Bangu ocupava o primeiro posto e sua queda pelo escore de 6 a 0 fê-lo descer para o 3.o lugar. O Palestra atuou com o seguinte onze: Nascimento, Carnera e Junqueira: Tunga, Dula e Tuffi: Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Armandinho. — Nos outros jogos, a Portuguesa derrotou o Bonsucesso por 3 a 2, o Corintians venceu o America por 3 a 0 e o Fluminense abateu o Ipiranga por 2 a 0.

15-8-33 — E' quase certa a inclusão de Petronilho no quadro do Vasco para o proximo compromisso, como centro-avante. Diz-se, por outro lado, que Leonidas não tardará a voltar ao Rio. — A Portuguesa enfrentou no Rio o Flamengo, perdendo pela contagem minima, tento feito no ocaso da partida, por intermedio de Roberto. Vanni foi a maior figura do gramado. A formação da Portuguesa foi: Batatais. Machado e Passerini; Floroti. Brandão e Gasparini; Saci, Nico, Nabor, Pascoalino e Luna.

16-8-33 — Do Rio, onde se encontrava, a Portuguesa embarcou para Belo Horizonte, onde enfrentou o Atletico Mineiro, amistosamente.

17-8-33 — Existem noticias a respeito da incompatibilidade da APEA com a CBD, prevendo-se graves acontecimentos.

18-8-33 — O gesto da CBD desligando a APEA e colocando em seu lugar a FPF, dão como certa a fundação, a 26 do mesmo mês, da Federação Brasileira de Futebol, com sede na Capital. A nova entidade pretende filiar-se à FIFA. A noticia, como não podia deixar de ser, causou grande sensação nos meios esportivos nacionais.

JOGOS
CAMPEONATO PAULISTA

Em Jau:
XV DE JAU' x PORT. DE DESPORTOS
Em Santos:
SANTOS x LINENSE
Em Campinas:
PONTE PRETA x PORT. SANTISTA
Em Piracicaba:
XV DE PIRACICABA x CORINTIANS
Na rua Javari:
COMERCIAL x IPIRANGA
Na rua Com. Souza:
NACIONAL x GUARANI
No Pacaembu:
SÃO PAULO x JUVENTUS

NO TURNO DE 52 FOI ASSIM

SAO PAULO 2 VS. JUVENTUS 1. LOCAL: PACAEMBU. Formação dos quadros: SÃO PAULO — Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Alcino, Bibe, Albella, Teixeirinha e Maurinho. JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Valussi; Vitor. Osvaldo e Nezio; Castro, De Maria Osvaldinho, Edeicio e De Camilo. MARCADORES: De Camilo, Luizinho (contra) e Bibe

CORINTIANS 2 VS. XV DE PIRACICABA 2 LOCAL: PACAEMBU. Formação dos quadros: CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio. Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha. XV DE PIRACICABA — Fernandes; Pepino e Idiarte; Cardoso. Tanga e Aedo: Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Nelsinho. MARCADORES: Braguinha, Claudio (2) e Santo Cristo.

NACIONAL 1 VS GUARANI 0. LOCAL: CAMPINAS. Formação dos quadros: NACIONAL — Secco; Pavão e Nino; Helio Leite, Helio Ferreira e Rivetti; Sampaio, Eduardinho. Paulo, Elson e Noronha GUARANI — Dirceu; Saltore e Palante; Godê, Fernando e Gamba; Dido, Piolim, Romeu, Leopoldo e Nelsinho. MARCADORES: Sampaio.

IPIRANGA 3 VS. COMERCIAL 1. LOCAL: PACAEMBU. Formação dos Quadros: IPIRANGA — Samarone; Belmiro e Giancole; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Valter e Elzo. COMERCIAL — Cavani; Alfredo e Pascoal: Pian Clovis e Alan; Durval. Gino. Nardo, Dino e Esquerdinha. MARCADORES: Valter, Natinho, Gino e Elzo (penal)

AGORA NÃO TEM CASTIGO! VOCÊS ACERTARÃO MESMO!

1.000 cruzeiros para quem acertar apenas os marcadores dos gols do São Paulo. Não é preciso acertar os artilheiros do Juventus, bastando mandar somente os nomes dos possiveis marcadores sampaulinos. Alem disso, como de habito, o leitor concorrerá, nesta edição, ao premio da renda mais aproximada e ao das contagens, que atinge 28.000 cruzeiros.

Valvula perigosa aberta no centro. O Corintians precisa calçar melhor a defesa para evitar qualquer imprevisto em Piracicaba

O XV DE PIRACICABA SERÁ O ADVERSARIO DO CORINTIANS NA PROXIMA RODADA. E, COMO SEMPRE, SURGE CAPACITADO A ARRANCAR DO BI-CAMPEÃO OS DOIS PRECIOSOS PONTOS. EM 52, JOÃO GUIDOTTI PROMETEU QUE NÃO PERDERIA EM SEUS PAGOS PARA O QUADRO DO PARQUE SÃO JORGE E QUE COLOCARIA O SÃO PAULO COMO LIDER. A SITUAÇÃO É A MESMA, POIS O CORINTIANS ESTÁ POR CIMA E O TRICOLOR APENAS UM PONTO ABAIXO. ALIÁS, FOI O PROPRIO XV QUEM ROUBOU DO SÃO PAULO O PRIMEIRO PONTO E COMO QUER FICAR INVICTO EM SEU FORTIM, QUE SE CUIDE O CORINTIANS.



O PUBLICO PRAIANO APELA PARA O BRIO DE TODOS!

Uma equipe de tanta capacidade tecnica não pode ser surpreendida pela segunda vez — Espectativa favoravel de rehabilitação entre os proprios jogadores